ANNO LXI — NUMERO 9 — TERÇA-FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Aviso

A' quem interessar possa, avisamos que os numeros avulsos do « Diario de Pernambuco », de qualquer dia, vende-se a 100 réis cada um, tanto no nosso escriptorio, como nos pontos já conhecidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de janeiro, ás 10 horas e 10 minutos da manhã. (Recebido ás 3 horas e 40 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

Foi eleito em 2.º escrutinio pelo 10.º districto de Minas Geraes, o Dr. João Nogueira Penido (L); mas accusa-se a eleição de nullidade e houve protesto.

— No 1.º districto da provincia do Espirito Santo tiveram o mesmo numero de votos ambos os candidatos; mas, na forma da lei está eleito, o mais velho, que é o Dr. Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha (L).

— Foi nomeado 1.º tabellião de notas de Petrolina, em Pernambuco, Raymundo Braga.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

WASHINGTON, 10 de janeiro.

A Camara dos Representantes começou hoje a discussão dos motivos que provocaram a participação dos Estados-Unidos na conferencia internacional de Berlin.

LONDRES, 11 de janeiro.

O Japão está mandando tropas para a Coréa, paiz vasallo da China.

PARIS, 11 de janeiro.

Mr. Patenôtre, ministro plenipotenciario, e o encarregado de negocios de França junto ao Celeste Imperio, acabam de deixar o territorio chinez.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de janeiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO II

CLICHÉ OU PROVA NEGATIVA

(*Continuação*)

Este liquido deve demorar-se sobre a chapa bem horizontal, e depois deita-se repentinamente fóra, emborcando a chapa; substitue-se por outra porção de liquido, e outra, até que a imagem esteja bem *revelada*, o que se conhece olhando-a por transparencia.

Se a exposição não foi sufficiente, os brancos apparecem logo e destacam-se como nodoas de tinta, emquanto a camada collodionada continua opalino nos negros e nas sombras.

Se a imagem apparece fraca e indecisa, é porque a exposição foi demorada demais.

Se os claros estão livres de manchas, se os negros apparecem fortemente e variam segundo a intensidade das sombras, apparecendo a imagem com muita nitidez, foi então sufficiente a exposição.

Ainda assim,—é, porém, necessario *reforçar* a imagem.

Lava-se, pois, muito abundantemente a chapa com agua, empregando a torneira com o crivo de regedor, e cobre-se com uma nova solução reveladora de sulphato de ferro, a que se juntam 3 % de nitrato de prata, ou então com agua, acido pyrogalhico em dissolução no alcool, e acido acetico, tornando immediatamente a lavar em muita agua para a chapa ficar desembaraçada de todos os reagentes.

E' necessario, porém, tirar á chapa o excesso de iodeto no estado livre, que não foi impressionado pela luz e que innegreceria logo que sahisse do quarto alaranjado; isto é, temos de fazer a *fixação*.

Introduz-se o *cliché* em uma tina de porcellana com uma solução aquosa de hypo-sulphito de sodio, e ahi se conserva até desapparece a camada amarella do iodeto, porque o hypo-sulphito dissolve o iodeto de prata; em seguida lava-se novamente com muita agua.

Ainda assim, o *cliché* necessita de ser muitas vezes novamente *reforçado*, com uma dissolução de 20 grammas de bi-chloreto de mercurio em acido chlorydrico, addicionada de 1 litro de agua.

Assim está finalmente obtido o *cliché* ou o *negativo*; e póde-se sahir do quarto alaranjado, porque já a luz não tem sobre elle acção alguma. E', porém, necessario dar mais consistencia á tenue pellicula do *collodion*, que se poderia facilmente despregar; e para isto, emquanto ainda está humida a chapa, deita-se por sobre ella um liquido xaroposo, formado de uma dissolução de gomma-arabica na proporção de 10 %.

Depois de secca, está a chapa prompta para poder servir a tirar os *positivos*, porque aquella é *negativa*; e é assim chamada porque a imagem é representada com as tintas invertidas,—isto é, as sombras dos objectos são representadas por claros, e estes estão na imagem mais ou menos escuros conforme a sua maior ou menor intensidade.

E acabaremos este capitulo indicando os caracteres que permittem avaliar o valor do *cliché*.

Para que um *cliché* esteja nas melhores condições, para que seja capaz de dar uma boa prova sobre papel, é necessario que os negros do modelo, as roupas, as pregas, etc. appareçam com grande transparencia,—apparecendo os claros, pelo contrario, como verdadeiras manchas negras ou opacas.

Olhando-o por transparencia, deve ver-se uma graduação suave entre as meias tintas, não devendo apparecer estrias, pontinhos, ou manchas,—pois que, não sendo assim, é necessario rejeitar logo a chapa e começar a operação toda, porque os defeitos appareceriam todos no papel muito mais augmentados.

A experiencia é, porém, o melhor de todos os mestres, para bem poder conhecer e apreciar o valor e exactidão de uma prova *negativa*.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1884

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Ignacio Americo de Miranda, reassumio o respectivo exercicio em 22 do corrente mez, renunciando parte do prazo da licença com que estava para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande pagar, por conta dos creditos abertos por esta Presidencia a verba—Soccorros publicos—do actual exercicio, a gratificação extraordinaria arbitrada por aviso do Ministerio do Imperio de 19 de novembro ultimo, n. 4,760, ao Dr. inspector da Saúde do Porto, a contar do 1º de julho ultimo, providenciando para que seja incluida a mesma gratificação no credito da lei n. 3,228 de 3 de setembro ultimo, conforme determina o citado aviso.—Communicou se ao Dr. inspector da Saúde do Porto.

— Ao mesmo.—Em additamento a ordem desta Presidencia de 15 do corrente, recommendo a V. S. que por conta da verba—Soccorros publicos—mande entregar pela collectoria ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú a quantia de 42$940 para completar o pagamento das despezas feitas com o tratamento de indigentes accommettidos da variola em Itapissuma e villa de Itamaracá.

Remetto por cópia a V. S. o officio do mesmo juiz de 10 deste mez relativo a taes despezas.

— Ao mesmo.—De posse da informação prestada por V. S., em officio de 13 do corrente, sob n. 780, acerca do que requereu Manoel José Martins das Neves, 1º official da repartição dos Correios, declaro-lhe que o disposto no art. 2º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842 só tem applicação ao dito empregado na parte relativa ao tempo de licença, que podem conceder as Presidencias, porquanto o prazo de um anno, depois do qual podem os funccionarios publicos obter nova licença, não tem mais razão de ser para os empregados do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, á vista do que está resolvido no art. 4º do decreto n. 4,484, de 7 de março de 1870, pelo que, tendo o empregado de que se trata, depois de licenciado por tres mezes, voltado ao exercicio de suas funcções a 14 de abril, como consta de sua dita informação, e havendo n'ellas permanecido por tempo superior ao da licença, cabe-lhe o vencimento marcado na portaria de 10 de outubro ultimo, isto é o que está estabelecido no art. 2º § 1º do dito decreto, combinado com o art. 3.º

— Ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.—Em additamento ao officio de 13 do corrente, transmitto a V. S. todos os papeis que devem instruir o recurso de graça do sentenciado Fortunato Gonçalves Ribeiro, afim de prestar acerca do mesmo sentenciado a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao Dr. juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Palmares.—Com a inclusa cópia do officio do Dr. chefe de policia de hontem datado, sob n. 1,326, respondo ao de Vmc. de 18 do corrente, em que participa haver encerrado os trabalhos da junta revisora de alistamento militar dessa comarca attentos os motivos que expõe.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso Vmc. a conceder baixa do serviço por incapacidade physica, ao soldado do corpo sob seu commando Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho, depois que indemnisar a fazenda provincial do que lhe estiver a dever.

Assim fica respondido o officio n. 1,154 de 18 do corrente mez.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até Aracaju, no vapor que segue para o sul a 27 do corrente, a Joaquim Carneiro de Lacerda, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré de Aracajú até ao Recife, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor *Jacuhipe*, ao bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro e sua senhora, e a prôa a um criado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— A' companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica a chegada do vapor *Ceará* dos portos do norte, hoje ás 6 horas da manhã, como assim a sua sahida ás 6 horas da tarde para os portos do sul.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1884

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Philomeno Raymundo Nunes de Lima, alumno mestre titulado pela Escola Normal e tendo em vista a informação n. 394, de 23 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, usando da faculdade conferida pela lei n. 1,496, de 10 de julho de 1880, nomear o peticionario professor publico effectivo da cadeira de ensino primario de primeira entrancia de Afogados de Ingazeira.

Officios:

— Ao general commandante das armas.—A' vista do que expõe V. Exc. em officio de 17 do corrente, sob n. 661, concedo-lhe a autorisação que solicita para proceder na fórma da lei contra o soldado Domingos Lourenço Torres Galindo.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 855, de 22 do corrente, que n'esta data autoriso o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido que fez o primeiro cirurgião da enfermaria militar de um livro destinado ao receituario da mesma enfermaria.

— A mesma.—Remetto a V. S. a relação de 9 escravos libertados no termo de Serinhãem por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, afim de que se sirva de mandar pagar aos interessados os valores devidos.—Communicou se ao juiz municipal.

— A mesma.—Declaro a V. S. que esta presidencia, autorisada pelo governo imperial a empregar as medidas que fossem necessarias, preventivas do apparecimento do cholera morbus nesta provincia, resolveu para saneamento da cidade mandar pôr uma carroça e dous trabalhadores a disposição da Camara Municipal do Recife. Por isso a despeza de 150$720, de que trata V. S. em seu officio, a que respondo, n. 852, de 20 do corrente, deverá ser paga por conta dos creditos que tem sido abertos, para occorrer a serviços relativos ao melhoramento do estado sanitario do imperio.

— A mesma.—Devolvendo as dezesete propostas enviadas com officio n. 848, de 18 do corrente, recebido para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, recommendo a V. S. que faça lavrar os respectivos termos do contrato com os negociantes cujas propostas foram preferidas de accordo com o que consta do predito officio, sendo que os contratos deverão durar de janeiro a junho vindouro.

— A mesma.—Communico a V. S. que no dia 11 do corrente, o 2º supplente do juiz municipal do termo da Gloria do Goitá, José Vieira Brasil, entrou em exercicio do cargo de juiz municipal do mesmo termo.

— A mesma.—Communico a V. S. que em 15 do corrente o bacharel Gaudino Eudoxio de Brito assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, para a qual foi removido da de Ouricury por decreto de 11 de outubro ultimo.

Na mesma data deixou o exercicio de juiz de direito interino d'aquella comarca, reassumido o de seu cargo o respectivo juiz municipal bacharel Thomaz Landin.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—Communico que V. S. informe se o bacharel Ascenso Maria de Castro Mascarenhas, nomeado em 29 de outubro ultimo, tomou posse do cargo de adjunto dos promotores publicos da comarca desta capital, e na affirmativa, em que data.

— Ao director do hospital militar da côrte.—Transmitto a V. S. conforme solicita em officio n. 528, de 26 de novembro findo, o incluso termo de abertura de 5 caixões contendo medicamentos, remettidos da côrte com destino a pharmacia da enfermaria militar desta provincia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Transmitto a Vmc. a fim de ser satisfeito o incluso pedido que faz por intermedio do coronel commandante do 14 batalhão de infantaria, o 1º cirurgião encarregado da enfermaria militar, de um livro para o receituario diario da mesma enfermaria, chamo a sua attenção para a informação que acerca do alludido pedido prestou o inspector da Thesouraria de Fazenda no officio junto por copia de 22 do corrente, sob n. 855.

— Ao juiz de direito de Aguas Bellas.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 29 de novembro findo, copia do officio que dirijo á Camara Municipal de Aguas Bellas, mandando proceder a nova arrematação dos impostos do referido municipio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. conceder baixa do serviço ao soldado do corpo sob seu commando José Joaquim Soares de Albuquerque, a quem allude em officio n. 1,164 de 24 do corrente mez.

— Ao director das Obras Publicas.—Previno a Vmc. que a ordem desta presidencia de 30 de agosto ultimo, relativa a uma carroça e dous trabalhadores para o serviço do saneamento da cidade deverá vigorar sómente até 31 do corrente mez.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Recife.—Previno á Camara Municipal do Recife que a ordem desta presidencia de 30 de agosto ultimo relativa a uma carroça e dous trabalhadores para o serviço de saneamento da cidade devem vigorar sómente até 31 do corrente mez.

— A' Camara de Aguas Bellas.—Declaro a Camara Municipal de Aguas Bellas que não podem ser approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos ao seu officio de 25 de outubro ultimo, por quanto segundo informações que colhi a respeito, foram ellas procedidas sem que tivesse havido a devida publicidade.

Por isso determino á Camara que sem perda de tempo chame novamente licitantes aos referidos impostos, affixando-se editaes com antecedencia nunca inferior a 30 dias.

Previno, outro sim, a mesma Camara que, se os arrematantes de impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. Exc. as actas de vestoria e identidade de pessoa procedidas em Fernando de Noronha nos cadaveres dos sentenciados civis Francisco Henrique dos Santos e João Severino do Nascimento.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitte a V. S. a relação nominal dos sentenciados ultimamente remettidos do presidio de Fernando de Noronha de nomes Amaro Mathias Bezerra, Manoel Cancio de Almeida e João Francisco Barbosa II.

— Ao juiz de direito de Aguas Bellas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 15 do corrente no qual V. S. participa ter nesta data assumido o exercicio de seu cargo,

— Igual ao juiz municipal.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de exercicio annexa ao seu officio de 12 do corrente mez.

— Ao inspector da saude do porto. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data foram approvadas as propostas para o fornecimento de generos e varios objectos necessarios ao abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, a que allude o seu officio de 24 do corrente mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data dirigio ao Ministerio da Guerra o requerimento de diversos serventes desse Arsenal que acompanhou o officio dessa directoria de 16 do corrente, sob n. 1351, devendo ser pago na repartição dos correios o respectivo porte.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia do Beberibe.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 22 do corrente, no qual V. S. communica que nesse dia encetaram-se as obras do novo abastecimento d'agua á esta cidade pelo assentamento da linha de encanamento da rua Imperial.

Igual ao director gerente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia dei hoje destino aos documentos que acompanharam o officio de V. S., de 23 do corrente, sob n. 172.

— A' commissão encarregada do exame das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia deu hoje o destino conveniente aos documentos em duplicata, que vieram annexos ao officio de V. S., de 22 do do corrente.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 394 do corrente mez, que nomeou hoje o alumno-mestre da Escola Normal Philomeno Raymundo Nunes Lima, professor publico effectivo da cadeira do ensino primario de 1ª entrancia de Afogados de Ingazeira.

— Ao director das Obras Publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de 18 do corrente, sob n. 226, de haver-se lavrado termo de recebimento definitivo da obra de reconstrucção do pontilhão de Pirambyra, passando se a favor do arrematante certificado de pagamento de prestação de responsabilidade.

Igual pelo seu officio de 22, n. 270, quanto á obra de reconstrucção da bomba de Macujé, e n. 271, quanto aos reparos da ponte de Duas Unas, na estrada da Luz.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1885.

Dr. Antonio Epaminondas de Mello.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar effectuar o pagamento a que tiver direito nos termos da lei.

Antonio José Dias.—Sim.

Companhia Great Western of Brazil Railway.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Ernesto da Silva Miranda.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Francisco Augusto Paes Barreto.—Sim, na fórma da lei.

Gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Concedo a prorogação pedida.

G. Westermarch.—Informe o Sr. inspector da saúde do porto.

Heleodoro Tiburcio de Siqueira Varejão.—Indeferido.

J. C. Andersn.—Informe o Sr. Dr. inspector da saúde do porto.

Juveutina Amelia Carneiro de Oliveira.—Sim, na fórma da lei.

João José de Sant'Anna.—Já se achando encerrado o exercicio de 1883 a 1884, cumpre ao peticionario requerer directamente á Thesouraria de Fazenda o relacionamento do debito nos termos da circular n. 36 de 3 de janeiro de 1871.

João Baptista Cabral.—Passe portaria na fórma requerida.

José de Azevedo Maia e Silva.—Interponha seu recurso pelos meios legaes.

João Baptista Gomes Penna.—Sim, mediante recibo.

Leonilla Cavalcante da Costa Varejão.—Ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha para attender em termos.

Luiz Antonio Baptista.—Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo.

Manoel de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Barbosa Moreira e outro. — Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Limoeiro, afim de prestar ao pedido a consideração que merecer.

Olindina Petronilla de Barros.—Como requer.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima.—Sim, mediante recibo.

Quiteria de Almeida Bastos.—Concedo com o ordenado que lhe competir na fórma da lei.

Rosa Maria da Conceição do Espirito Santo.—Informe o Revm. Sr. director interino da Colonia Isabel.

Bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

— Secretaria da policia de Pernambuco, em 12 de janeiro de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento da ordem verbal de V. Exc. segui no dia 6 do corrente com destino á villa de S. Bento, para prevenir qualquer alteração na ordem publica na eleição que devia ter lugar no dia 8.

Parti da estação de S. Benedicto ás 6 horas da tarde e pousei na villa de Panellas, onde cheguei alta noite, e passei algumas horas do dia 7. Ahi entendi-me com o Dr. juiz de direito da comarca, com as autoridades policiaes, e com o commandante do destacamento, pedindo ao primeiro e recommendando aos ultimos os esforços precisos para que a eleição corresse livre e pacificamente. Todos me garantiram empregar os meios para esse *desideratum*.

Fui tambem procurado por uma commissão de conservadores, que veio pedir-me providencias para não haver perturbação no pleito eleitoral, declarando-me, porem, o seu chefe, que nada receiava da parte do chefe do grupo democrata, o Sr. Gonçalves, por ser homem bom e moderado.

Respondi que havia feito as mais terminantes recommendações n'aquelle sentido, e que em todo o caso nada receiassem da força publica.

De Panellas segui para S. Bento, onde cheguei as 5 horas da manhã do dia 8, depois de 13 horas de viagem, por caminhos onde não encontrei nem agua capaz de ser bebida.

Alli chegando procurei inteirar-me do que havia e verifiquei existirem serios receios de ser inutilisada a eleição d'aquelle collegio, por amigos do candidato Exm. Sr. Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

Entendi me com elles e demonstrei-lhes que isso seria um crime e um erro que altamente reprovariam aquelle distincto brasileiro e os amigos da capital que se interessavam por sua eleição.

Conversando com o juiz municipal Dr. Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante, este garantio-me que nenhum disturbio haveria na eleição e a mesma garantia deram-me as autoridades policiaes e o advogado Luiz Claudio de Godoy e Vasconcellos, irmão do Dr. Godoy.

Minutos antes de começarem os trabalhos eleitoraes recommendei de novo ao delegado e subdelegado toda a moderação e estes me disseram que nenhuma desordem haveria, porque só faziam o que determinasse o Dr. juiz municipal e este lhes havia ordenado paz e ordem.

Seguro por este lado e tendo a garantia dos Srs. Drs. Miguel Pernambuco e Moreira Alves, de que da parte dos conservadores nada havia a receiar, quanto a garantia da ordem e regularidade do pleito, deixei de comparecer na casa da Camara, durante o processo eleitoral, apezar de ser requisitada a minha presença pelo 1º juiz de paz presidente da mesa, por me parecer desnecessaria.

De mais, encontrei em S. Bento o alferes do corpo de policia Paulino Ayres, que alli fôra votar. Sendo elle conhecido da localidade e do seu pessoal, e me havendo garantido que os animos estavam serenados e nenhuma desordem era de receiar, incumbi-o de assistir aos trabalhos eleitoraes, e communicar me qualquer occorrencia que fizesse necessaria a minha presença. A' votação correu placidamente.

Quando se lavrava o termo de encerramento respectivo, entrou na casa da Camara Municipal o subdelegado Francisco de Oliveira Valença de chapéo na cabeça e charuto accesso, e, a uma observação que lhe fez um irmão, poz se a declamar que os capangas conservadores o queriam assassinar.

Vieram accommodal-o diversas pessoas entre as quaes Dr. Gaspar Drummond, o mesario Julio Valença e o advogado Luiz de Godoy, dizendo-lhe que alli não havia capangas nem armas. Luiz de Godoy não podendo accommodal-o, retirou-se da sala dos trabalhos. Neste interim salta para dentro do recinto onde funccionava a mesa eleitoral o escrivão José Antonio da Silva Lemos, e tenta apoderar-se da urna, que é defendida pelo mencionado Julio Valença e o presidente da mesa.

Não conseguindo apoderar se della impurra-a e vai ella ao chão. Nesta occasião o subdelegado Francisco Valença, que, com muitos outros, se achava dentro do recinto. apanha-a a urna e joga-a com tanta força no chão que arrebentou-a espalhando-se as sedulas que continha.

Apenas começou o conflicto o tenente Paulino Ayres, cujo procedimento foi digno de louvor. apitou e sendo eu avisado disto, segui para a casa da Camara encontrando ao sahir o Dr. Moreira Alves, que vinha chamar-me. Alli chegando estava terminado o crime.

Haviam algumas pessoas exaltadas pela indignação, entre as quaes o mesario Julio Valença: recommendei-lhes moderação, e quando tudo estava serenado cai este morto por uma apoplexia fulminante.

Disseram-me que havia luctado com Francisco Clemente de Oliveira Valença, seus primos, para acalmar o primeiro e desarmar o segundo, que estava com uma faca nua na mão, segundo constou-me.

Immediatamente comecei o inquerito, fazendo corpo de delicto em Benicio Ferreira Calado, que recebera um ligeiro ferimento nas costas, e exame no cadaver de Julio Valença, fazendo tambem autos de perguntas a dous mesarios.

Interrompi o trabalho por já ser tarde e no dia seguinte conclui o inquerito, ouvindo quatro testemunhas e fazendo mais dous autos de perguntas. Antes de retirar-me ordenei ao alferes Paulino Ayres, que ficasse commandando o destacamento e incumbi-o de policiar a villa, e manter á ordem que poderia ser alterada a vista da exaltação dos animos e continuarem alli as autoridades policiaes do lugar.

O resultado de tão criminoso quanto audaz attentado foi não haver eleição no collegio de S. Bento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, mui digno presidente da provincia.—*Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1885

Junta administrativa da Santa Casa.—Junte-se.

Leopoldino Crescencio de Almeida e Baltar Oliveira & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Fernandes Xavier de Lima e Caixa Economica.—Informe o Sr. contador.

Dina Candida da Cunha.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Manoel Felix do Nascimento.—Escripture-se a divida.

Vigario Manoel José Pereira de Albuquerque.—Declare o Contencioso se já foi prestada a fiança.

Manoel Felippe Nery.—Prove a autorisação para o contracto de que trata.

Irmandade de S. Pedro Apostolo.—Entregue-se.

Joaquim Francisco de Lacerda.—Entregue-se pela porta ao interessado.

José Martins de Almeida, Maria Angelica de Azevedo Tinoco, Antonio Augusto Falcão e Leal & Irmão.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da Junta.

David Parck.—Ao Sr. collector do Cabo para cumprir o despacho da Junta.

Dr. Gabriel Henrique de Araujo.—Façam-se as precisas notas da portaria de licença.

Bellarmina Francissa Lobo de Barros.—Façam-se as precisas notas da portaria de licença.

Irmandade das Almas do Recife. — Ao Sr. Thesoureiro para os devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHO DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1884

H. Nuesch & C.—Certifique-se.

Luiz José da Silva.—Junte conhecimento de quitação do imposto de repartição relativo ao 1º semestre do exercicio corrente.

Antonio Teixeira dos Santos.—Informe a 1ª secção.

D. Anna Christina Monteiro.—Deferido de accordo com as informações.

Barão de Nazaret, Tiburcio d'Oliveira & C., Joaquim Duarte Simões, Maia & Irmão, Ferreira Rocha & C. e Domingos Alves Matheus.—Certifique-se.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE EM 17 DE DEZEMBRO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOSÉ CANDIDO DE MORAES

Aos 17 dias do mez de dezembro do anno de 1884, achando-se presentes as 11 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente e vereadores faltando com participação os Srs. coronel Decio e Saldanha, e sem ella o Srs. Dr. João Augusto e commendador Neves; o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, e posta em discussão, foi approvada e assignada.

O secretario dando conta do expediente, apresentou para serem assignadas algumas redacções de officio dirigidos á Presidencia, tres mandados para pagamento de custas, sendo um sob n. 24 da quantia de 142$500 em favor do Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, outro sob n. 25 da quantia de 48$800, em favor de Burgos Ponce de Leon, e o 3º sob n. 26 da quantia de 26$400 em favor do mesmo Ponce de Leon, o que tudo foi approvado e assignado.

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra, trouxe ao conhecimento da Camara uma conta de 30$ para ser paga a um relojoeiro, que durante o anno deu corda aos relogios da municipalidade; a quantia é pequena, porém é extraordinario que até para se dar corda em relogios, a Camara despenda; é preciso cessar essa despeza e outras muitas que se tem feito, haver mais economia e zelo pelos dinheiros do municipio, e assim discorrendo, apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que de janeiro proximo futuro em diante não se pague mais o serviço que faz um relojoeiro em dar corda nos relogios da municipalidade, sendo em cada secção ou dependencia da Camara, disso encarregado um empregado.—Padre *Mello*. »

Em discussão, fallaram alguns Srs. vereadores, entre elles o Sr. Dr. Barros Rego, que declarou que a Camara nunca teve disso conhecimento.

O Sr. tenente Viegas, declarou, que o que mais admirava é essas contas terem o visto e pague-se dos Srs. commissarios; e é o resultado dos balancetes passarem pela Camara como metéoros. Foi approvado o requerimento. Continuando o Sr. padre Mello apresentou o seguinte requerimento, que justificou:

« Requeiro que seja ouvido o fiscal da freguezia da Graça, sobre um abaixo assignado dos moradores de sua freguezia, queixando se dos animaes que vagam constantemente pelas ruas e estradas, como se vê do artigo inserto no *Rebate*, em seu n. 69.—Padre *Mello*. »

Foi approvado contra o voto do Sr. capitão Torres.

Continuando ainda o mesmo Sr. vereador, apresentou outro requerimento:

« Requeiro que se conceda um praso á freguezia de S. José para pagamento de aferição.—Padre *Mello*. »

Em discussão, o seu autor desenvolveu a procedencia e justiça dessa concessão.

Foi approvado, contra os votos dos Srs. capitão Torres e Dr. Barros Rego.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, interpellou o secretario, que tendo de terminar no dia seguinte o praso dos 30 dias para arrematação das obras do mercado da Boa-Vista, se existia alguma proposta recolhida; e respondido que só havia uma, disse o Sr. Viegas que, existindo na mesa algumas petições pedindo prorogação de praso, e como sempre achou que 30 dias era pouco tempo para satisfazer-se as exigencias do edital, julgava procedente a prorogação, e por isso apresentava a proposta seguinte:

« Proponho que seja prorogado por 30 dias a praça da obra do novo mercado da Boa-Vista, e que as propostas em cartas fechadas sejam entregues pelos proponentes ou seus procuradores em sessão, que será aquella que seguir-se ao termino do praso prorogado. S. R. Em 17 de dezembro de 1884.—*Viegas*. »

Em discussão, fallaram alguns Srs. vereadores e encerrada a discussão foi approvada unanimemente.

Continuando o Sr. Viegas apresentou a seguinte proposta, tendo justificado-a:

« Proponho que seja autorisado o Sr. procurador a fornecer aos fiscaes o necessario para o expediente das freguezias, visto como o faz para todas as secções e dependencias da municipalidade. S. R. Em 17 de dezembro de 1884.—*Viegas*. »

Foi approvada, votando contra os Srs. capitão Torres e Dr. José Osorio.

Em seguida o secretario apresentou o expediente contido na pasta, do qual foram lidas e tiveram o conveniente destino as seguintes peças, a saber:

Officios da Presidencia da provincia, communicando ficar sciente do que lhe informou esta Camara, em officio de 29 de outubro findo, sob n. 73, e que deve fazer cumprir a planta approvada por ella, em 1877, como foi já determinado.

Em discussão, o Sr. Dr. Carneiro da Cunha pedio que se lhe remettesse copia.

Despacho da mesma Presidencia, de 9 do corrente, na petição do bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario desta municipalidade, em que pede sua aposentadoria.—Que se informe.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante pedio a palavra pela ordem e apresentou uma petição de José Eleuterio de Azevedo, contratante do serviço e obras do matadouro da Cabanga, e informada pelo procurador á Camara, sobre o fiador apresentado pelo mesmo José Eleuterio, para garantia das mesmas obras. Esta fiança foi dada em uma parte de um bem immovel, e como haja consenhores, pela lei hypothecaria não é admissivel, e por isso trazia esta duvida á consideração da casa e esta depois de alguma discussão, resolveu o seguinte:

« A Camara só aceita a fiança consentindo os consenhores do immovel, de accordo com a lei hypothecaria. »

O Sr. presidente trouxe ao conhecimento da Camara, de haver-se dirigido a presidencia da provincia, sobre a edificação do proprio nacional no largo do Hospicio, por estar fóra de posturas, e aguardava a resposta, e pedia approvação deste seu acto.—Approvado.

Requerimento da Mesa Regedora da Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, pedindo que a Camara mande reparar os estragos feitos no consistorio, por occasião da eleição do 1º do corrente.

Em discussão, fallaram alguns Srs. vereadores e resolveu-se que se lançasse o seguinte despacho:

« Derija-se ao presidente da provincia a quem compete providenciar. »

Um abaixo assignado dos talhadores do Mercado de S. José, de 17 do corrente, pedindo o praso de 15 dias, para exhibirem as suas matriculas até o 1º de janeiro proximo futuro.

Em discussão fallaram alguns Srs. vereadores pro e contra e afinal concedeu-se o praso contra os votos do Sr. Barros Rego.

Um abaixo assignado de negociantes de generos de estiva, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, pedindo isenção do imposto de bebidas espirituosas, apresentando razões em que se fundam.

Em discussão, fallaram os Srs. Dr. Góes Cavalcante, Viegas, padre Mello e Dr. Barros Rego, que pedio addiamento depois de o ter discutido, o que foi approvado.

Um requerimento do bacharel Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, pedindo o pagamento da quantia de 505$ de custas judiciaes com a prioridade a que tem direito em vista da lei vigente.

Em discussão fallaram a favor o Sr. tenente Viegas e padre Mello.

Encerrada a discussão, foi deferida.

Outro de Joaquim Nicoláo Ferreira, locatario das casas de ns. 1, 4 a 9 do mercado da Boa-Vista, pedindo preferencia, preço por preço, da arrematação feita ultimamente.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, disse que sentia ter de demorar-se nesta questão, porém que confessava não ter indisposição com o peticionario, pelo contrario, com elle sympathizava e reconhecia ser um patricio activo, a prova era no ramo de seu negocio que sempre entretem questões com a Camara, e resolvidas constantemente a seu favor.

O peticionario pede preferencia, qual o fundamento? declara por ter feito obras no mercado, para mais de quatro contos de réis!! quem o autorisou? aonde consta isto?? E' preciso fazer-se um pequeno historico do que ha passado a este respeito.

Joaquim Nicoláo tinha talhos no mercado da Boa-Vista, pelos quaes pagava por cada um 1$, quando comprando a um Marques, que occupava a casa de ns. 4 á 9, (que abertas formavam um só caixão), armação e tudo quanto existia dentro, apossou-se destas casas, sem arrendamento algum ou sublocação e continuou a pagar o mesmo aluguel de 453$ annuaes.

Foi preciso preparar para ser açougue, caiou, pintou, mudou as portas para grade, recorreu o ladrilho e collocou um grande balcão envernizado com pedra, varões de ferro, balanças, e que tudo lhe pertence e estabeleceu assim 5 ou 6 talhos, depois de tudo isto feito, veio o presidente da Camara de então o Sr. coronel Decio, em sessão de 14 de março de 1883, no final de que trazia escripto para dar conta a Camara; disse *que póde conseguir ser immensamente coadjuvado por alguns donos de açougues, fazer obras no mercado, calculando em dous contos de réis*. E não fallou no peticionario.

Procurando examinar estas obras que achei muito excessivas com o que concordou um engenheiro meu amigo que me acompanhou e tendo avaliado tudo em 700$.

Na sessão seguinte. requeri avaliação pelo engenheiro da Camara, o que fez, em 952$, provoquei em sessão de 11 de abril larga discussão sobre este facto, que o Sr. presidente da Camara tinha autorisado obras, só dado parte a Camara, depois dellas concluidas, a titulo de gratuitas—resultando porém um contracto bilateral illegal, ou accordo verbal, que por cada um dos talhos paga 252 réis, quando os de mais açougue pagam 1$, e a ser levados a conta tão decantadas obras, que se disseram de graça. Proseguindo a questão foi ouvido o Sr. Cussy do Rego, como commissario do mercado, que na sessão de 9 de maio (1883), deu um extenso parecer todo favoravel ao peticiona-

MUTILADO

rio e em uma de suas conclusões a mais frisante foi a seguinte :

« Que o arrendamento feito com Joaquim Nicoláo, que tantas vantagens trouxe á municipalidade, deve ser mantido e respeitado a fé dos contratos e que quando chegar á seu termo se abra concurrencia a novo arrendamento, tendo sempre preferencia na igualdade do preço attenta a despeza que fez. »

Pergunta-se onde existe este arrendamento ?

Na Camara nada consta, não ha arrendamento algum, e como a preferencia prende-se ao arrendamento, este não existindo, não tem valor, e está sem razão a tal preferencia calculadamente hoje invocada, por isso que não habilitou-se nem concorreu a praça, apezar de 16 editaes que correram pela imprensa.

Por ventura foi nas trevas que em sessão de 29 de outubro a Camara deliberou mandar a praça ?

Por ventura foi nas trevas que opregão suou na sessão passada ? não havendo a menor reclamação dos collegas, que presentes nada articularam sobre esta arrematação, e hoje se manifestam pelo que requer o Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, o qual para não ter junto de si outro açougue concorrendo no mercado, conserva fechada a casa n. 1 que paga de aluguel a ridicula quantia de 8 000, mensaes, quando a Camara está perdendo 30$000 aqui importa um talho que alli estivesse estabelecido, e é tal a situação desse mercado que quando appareceu uma nova companhia de carnes verdes, precisando de talhos naquelle mercado consentio se fazer acanhadamente o que fosse de mister, sem indemnisação, porém, pagando 1$000 por cada um talho e não 252 réis, como paga Joaquim Nicoláo, pois essa nova companhia tambem fez obra em preparar os seus talhos.

A respeito ainda de arrendamentos, ha outro facto a registrar-se, que tendo ido em hasta publica o arrendamento annual da casa terrea da rua de Vidal de Negreiros, foi arrematada pelo Sr. Joaquim Nicoláo, e tendo-se obtido approvação da presidencia da provincia, como é de costume, o Sr. Joaquim Nicoláo recusou assignar o termo, apezar da insistencia do procurador da Camara e do secretario; até que se esgotou o anno, perdendo a Camara o alluguel, e a casa bastante se arruinou por não ser habitada; e a medida que a Camara tomou foi mandar agora novamente á praça, não achando concurrencia por estar completamente estragada, e Joaquim Nicoláo não teve a menor penitencia; porém que de proposito trazia este facto para que ficasse consignado na acta, para que não continúem limpas, as certidões negativas que porventura houver de pedir á Secretaria desta Camara.

Concluindo declarou não haver direito algum no peticionario em pedir preferencia, escasso de razões, nem um só documento juntou que provasse o arrendamento que diz ter com a Camara; e se a Camara approvou o parecer do Sr. Cussy do Rego, foi por este ter afiançado haver arrendamento, pois em um parecer deve tornar-se bem fundadas todas as suas asserções. Isto posto, vota pelo indeferimento da petição, e que a arrematação prosiga em seus termos.

O Sr. Dr. Barros Rego obtendo a palavra, discorreu em ordem á dar-se preferencia, visto como o parecer do Sr. vereador Cussy do Rego, cuja leitura acabava de ouvir, isso garante.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha disse que, preço por preço, era justo que fosse preferido o peticionario se hovesse arrendamento com tal condição, mas não havendo, e demais não concorrendo o peticionario á hasta publica, votava contra.

O Sr. Dr. Góes disse que a Camara devia preferir o peticionario, não só por ter gasto não pequena quantia, como allega, como por já se achar alli estabelecido.

Encerrada a discussão foi dada a preferencia, votando contra os Srs. capitão Silva Neves, Torres, Dr. Carneiro da Cunha e tenente Viegas, que declarou que protestava com o fundamento dos argumentos exhibidos, e que recorria da decisão da Camara.

O Sr. tenente Viegas, pela ordem, apresentou o seguinte requerimento :

« Requeiro que o compartimento do mercado de S. José, concedido a Joaquim Nicoláo para alli estabelecer gratuitamente seu escriptorio, se lavre termo disso, obrigando-se o cessionario a retirar-se quando a Camara exigir, sem direito á indemnisação alguma, ficando despedido se dentro de 15 dias não assignar este termo. Em 17 de dezembro de 1884.—*Viegas.* »

E continuou justificando, pois pelos precedentes deste peticionario, não tardará muito que não se julgue com direito adquirido a nunca abandonar aquelle lugar, apegando se em despezas feitas, como acabou de allegar, com o mercado da Boa-Vista. Esta prevenção é judiciosa e de alcance para a Camara.

O Sr. Dr. Barros Rego, apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja retirado do mercado de S. José qualquer escriptorio particular alli existente. =*Barros Rego.* »

Approvado, contra os votos dos Srs. Dr. Goes Cavalcante, padre Mello e Cussy do Rego, e prejudicado o requerimento do Sr. tenente Viegas; declarando o Sr. padre Mello que votaria pela proposta do Sr. Viegas por ser mais razoavel.

O Sr. Dr. Goes Cavalcante obtendo a palavra, apresentou um officio do engenheiro á Camara, fazendo diversas ponderações sobre despachos dados pelo Sr. Dr. commissario de edificações em varias petições, allegando haver engano em taes despachos, e tendo mandado ouvir o respectivo fiscal, este informou contra o allegado pelo engenheiro e que a Camara devia providenciar em ordem a que factos semelhantes não se reproduzam.

O Sr. tenente Viegas discorrendo sobre o assumpto, apresentou o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que a Camara, por portaria, chame a attenção do Sr. engenheiro para que não possa representar contra os despachos de seus superiores no desempenho de suas funcções.— *Viegas.* »

Outra petição de Augusto Gomes da Silva declarando que tendo obtido licença desta municipalidade para demolir e reedificar a casa n. 111 da rua Imperial, e augmentando-a com o terreno da de n. 113, já demolida, da esquina da travessa da Trindade, e não se conformando com o parecer dado em dita petição pelo engenheiro, visto ser prejudicado em seus planos, do solo de dita casa n. 113, pede que lhe seja indemnisado da parte do solo, de accordo com o valor que deu por dito terreno.—Em discussão foi deferido, contra o voto do Sr. vereador capitão Torres.

O Sr. Dr. Barros Rego, membro de commissão de saneamento, apresentou o seguinte relatorio, com relação ao serviço do asseio da cidade e seus suburbios :

Continúa o serviço do Ambolê, na Varzea, e segundo penso terminará no dia 20 do corrente. Do officio do fiscal da Graça, que com outros offereço a consideração da Camara, consta que até o fim do corrente, terminará o serviço que alli se tem feito com 2 homens, ficando assim todas as ruas e estradas da freguezia, limpas e aterradas.

Continúa o serviço da freguezia dos Afogados, e do officio do respectivo fiscal se vê quanto foi proveitosa a despeza alli feita com o asseio e limpeza das ruas e outros lugares da referida freguezia.

O serviço da freguezia do Poço, deve terminar no dia 20 do corrente, segundo informa o respectivo fiscal, ter sido utilississimo aos municipes d'alli, que encontram ruas, campinadas e aterradas.

Continúa o aterramento do Hospicio e do Muniz, conservando-se em cada lugar um homem para espalhar o lixo, calliça e areia alli conduzida.

Mandei trabalhar 3 homens no cáes do Ramos, sendo dous pagos pela Camara e um pelas Obras Publicas; o estado actual é vergonhoso; em outubro deixamos aquelle lugar devidamente asseiado e arborisado, mas os particulares fazem d'alli deposito de lixo e só se poderá melhorarl-o, conservando alli um guarda durante o dia e parte da noite.

O serviço ordinario das quatro freguezias da cidade tem sido feito soffrivelmente, e pretendo melhoral-o com o emprego de outras providencias que dependerão do tempo e do augmento da respectiva verba. Recife, 17 de dezembro de 1884.—*Barros Rego.*—Approvado.

Não havendo numero legal o Sr. presidente suspendeu os trabalhos e designou o dia 24 do corrente mez para a seguinte.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, presidente.—Manoel Antonio Viegas.—Padre Antonio de Mello e Albuquerque.—José Francisco de Góes Cavalcante.—José Osorio de Cerqueira.—João Gonçalves Torres.—Augusto Octaviano de Souza.—Antonio da Silva Neves.—Cussy Juvenal do Rego.—Dr. João Augusto do Rego Barros.—Manoel Francisco de Barros Rego.—Decio de Aquino Fonseca.

TERMO DE COMPARECIMENTO DE TRES SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1884.

Aos 24 dias do mez de dezembro do anno de 1884, achando-se presentes ás 11 1/2 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente da mesma, commendador José Candido de Moraes, capitão João Gonçalves Torres e tenente Manoel Antonio Viegas, o Sr. presidente declarou que por falta de numero legal, não podia haver sessão, e designou o dia 31 do corrente para a seguinte, do que se lavrou o presente termo, que eu Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente. — João Gonçalves Torres.—Manoel Antonio Viegas.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 9 DO CORRENTE

Pelo Sr. tenente Viegas. commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para mandar substituir o encanamento d'agua da casa n. 31 a rua do Corredor do Bispo.—Sim, pagando o imposto.

Geltrudes do Rego Galvão, para abrir um estabelecimento de quitanda na casa n. 13 a rua da Detenção.—Sim, em termos.

Manoel dos Santos Saraiva, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter passado a girar sob a firma de Santos Filho & C. o estabelecimento de taverna, sito a rua de S. Gonçalo n. 27.—Como requer.

Ponciano Pereira Leite, pedindo licença para proceder escavações na rua de Mathias de Albuquerque, afim de collocar uma penna d'agua na casa n. 63 a rua do Barão da Victoria. Concede-se, pago o imposto.

DESPACHOS DO DIA 10 DE JANEIRO

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

Viuva de Manoel José da Silva Marques, pedindo licença para mandar tomar goteiras em sua casa n. 38 a rua de Padre Muniz.—Sim apresentando antes de dar principio a obra ao respectivo fiscal.

Pelo Sr. Viegas, commissario de policia:

Antonio Teixeira dos Santos pedindo licença para abrir um armazem de moveis na loja do predio n. 36 a rua do Duque de Caxias onde teve officina de marcineiro Luiz José da Silva.—Sim pago o respectivo imposto.

Gratuliano & C. pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado os talhos de ns. 1 A e 2 B sitos a Praça do Conde d'Eu e 40 A a rua do Gervasio Pires a Luduvico Gomes da Silva e o de n. 125 sito a rua do Conde da Boa-Vista a Paulino Francisco Monteiro.—Deferido.

Os mesmos pedindo licença para abrir disticos nas frentes de seus talhos de n. 2, 2 A e 2 B a rua do Visconde de Albuquerque.—Idem.

Ignacio José Rufino, pedindo licença para abrir um deposito de seccos no Espinheiro, rua do Coronel Apolonio n. 1, freguezia da Graça. Sim pagando o respectivo imposto de conformidade com a informação do fiscal.

João Antonio de Saboia, para abrir um estabelecimento de cigarros e charutos na parte do predio n. 4 a rua do 1º de março.—Sim pagos os respectivos impostos.

José Felicio de Souza, pedindo licença para abrir uma quitanda na casa de palha sita a estrada de Belem, freguezia da Graça.—Sim, pago o imposto respectivo no valor que declara o fiscal em sua informação.

Lisboa & C., pedindo licença para abrir uma pastelaria na casa n. 14 A a rua das Criolas freguezia da Graça,—Sim, pagos os respectivos impostos.

Motta & Primo, para abrir um deposito de cigarros e outros artigos de fumo na casa n. 31 a rua do Livramento.--Sim fazendo-se a respectiva collecta.

Maria Ignacia da Veiga Pessoa, para abrir uma quitanda na casa n. 7 a travessa do Arsenal de Guerra.—Sim, pagando o que está a dever do exercicio passado.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de janeiro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1885

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias trazidas pelo paquete inglez *Trent:*

Santa Sé

O papa, no dia 24, por occasião de receber as felicitações dos cadeaes, significou-lhes que é intoleravel a situação do papado em Roma, onde lhe são coarctadas as menores liberdades. Sua santidade reivindicou por tal forma a independencia que o seu discurso faz suppor o desejo firmemente deliberado de sahir de Roma.

Morrera a 22 de dezembro o cardeal diacono Domingos Consolini, camerlengo da santa igreja romana.

Allemanha

O principe de Bismarck continúa a não poder constituir uma maioria governamental no *reichistag* eleito em 28 de outubro. Tem levado uns poucos de chaques na actual sessão legislativa. Depois de se haver insurgido contra a vontade ministerial, em muitos debates importantes, a proposito da indemnisação parlamentar, das subvenções ás linhas transoceanicas, e das medidas contra os padres refractarios, o parlamento ferio directamente o chanceller, recusando-lhe os fundos necessarios para a creação de um terceiro lugar de director do ministerio dos negocios estrangeiros. Em seguida a adopção, segundo as conclusões da commissão, dos artigos da lei orçamental relativos ao augmento do ordenado de dous funccionarios da chancellaria, o *reichistag* recusou 20,000 marcos pedidos para o ordenado do novo director.

Esta votação, que foi nominal, reunio 141 votos opposicionistas e 119 governamentaes. A maioria comprehende duas fracções conservadoras, invariavelmente dedicadas ao governo, e os nacionaes liberaes, aos quaes se juntaram dous progressistas; o centro e o partido liberal allemão votaram contra o ministerio. Apesar da abstenção haver sido notavel, pois que de 397 deputados, só 36 votaram, este resultado manifesta mais uma vez a importancia dos grupos conservadores para constituirem uma maioria com o unico apoio dos nacionaes liberaes.

O centro, cujos votos foram favoraveis ao governo a respeito dos primeiros creditos, regeitando o ultimo, provou que lhe bastava unir-se á esquerda para dar um chaque no chanceller. Esta demonstração foi, sem duvida, a razão principal da votação dos clericaes: porque não se explica muito bem de outro modo o motivo que determinou a opposição a regeitar o modesto credito pedido pelo principe-chanceller.

A intervenção energica e reiterada do Sr. de Bismark não pôde triumphar da má vontade dos seus adversarios.

O chanceller não conseguio commover a opposição, relembrando os seus serviços, fallando das fadigas das suas funcções, invocando a sua falta de saude.

O partido liberal tomou a peito demonstrar que era, mais do que nunca, indispensavel; e que se o principe quizesse uma maioria, devia entender-se com elle. Os clericaes allemães são, portanto, um partido politico *que está em almoeda.*

O reichstag allemão continúa pois a mostrar a mesma animosidade contra o chanceller, que ainda não pôde encontrar uma combinação que lhe dê maioria naquella assembléa. Os seus jornaes não fazem senão invocar o patriotismo e a idéa da grande patria allemã para verem se conseguem desfazer a união dos differentes grupos opposicionistas; mas debalde o têm tentado.

A Gazeta da Allemanha do Norte, por exemplo, commentando a ultima votação do *reichtag*, diz que os socialistas, os democratas e o centro ultramontano, deixando-se arrastar pelo odio contra o fundador intellectual do imperio allemão, deram ao mundo civilisado um espectaculo que fará pular de alegria todos os que desejam que empallideça a estrella da Allemanha.

Aquella votação não deixará de influir na opinião publica; mostra ella como o espirito de partido ameaçaria a grandeza da patria, se o não contivesse a mão de ferro do chanceller.

O *raichstag* allemão adiou os seus trabalhos até 6 de janeiro.

N'uma nota officiosa a *Norddentshe Algemeine Zeitung* declara que a ultima votação do parlamento não teve por consequencia, como se havia dito, fazer recomeçar o chanceller a sua viagem ao sul. Se o chanceller se conserva ainda em Berlim é para despacho do expediente accumulado. A votação do *reichstag*, segundo o orgão do Sr. Bismarck, só podia dar o resultado contrario, indicando ao principe a necessidade de tratar da sua saude para estar em circumstancias de sustentar lutas que serão no inverno proximo, a consequencia da congelação actual do machinismo do imperio.

— Diz a *Norddentsche* que os medicos aconselham com effeito ao principe de Bismarck que vá descançar algum tempo n'uma terra quente e distante, como a ilha da Madeira, Egypto, ou Tiflis.

Não se trata, portanto, d'uma viagem a Paris, e se uma entrevista se tornasse necessaria entre o chanceller e o Sr. Ferry, realisar-se-hia fora de Paris.

Conferencia de Berlim.—A conferencia foi adiada para depois de 5 de janeiro. Na sessão de 22 de dezembro adoptou uma resolução, em forma de voto, para que a venda de licores e outro productos alcoolicos, nas bacias do Zaire e do Niger, seja limitada, mas sem offensa da liberdade de commercio nessas paragens.

A proposta da Inglaterra, relativa ao trafico da escravatura, foi enviada á commissão.

A *Gazeta Nacional*, de Berlim, diz que os resultados adquiridos até hoje pela conferencia são realmente importantes, mas que o seu exito final está subordinado á solução da pendencia que subsiste entre a França e a associação internacional africana, ácerca da delimitação das suas possessões no Zaire.

A França pede toda a bacia do Nivari-Quillou em troca dos seus direitos na margem esquerda de Stanley Poob.

Austria-Hungria

Já tomou posse da presidencia da camara alta da Hungria o barão Paulo Sennyey, fazendo nessa occasião o discurso do estylo. Este acontecimento parlamentar despertou a attenção geral no reino de Santo Estevão.

Grande foi a commoção na monarchia transleithana, quando ali se soube neste outomno, que o chefe do liberalismo magyar projectava submetter á assignatura real a nomeação para as duplas funcções eminentes e influentes de *judiæ curiæ* e de presidente da Tavola dos magnatas de um veterano do partido conservador.

Perguntava-se com viva anciedade, qual seria a intenção do Sr. Kaloman Tisza, que combinações haveriam sido estipuladas entre os dous homens d'estado.

Passaria o Sr. Tisza para a direita, ou veria o Sr. Sennyey para a esquerda.

O discurso presidencial deu poucas indicações sobre esse ponto essencial. O barão Sennyey affirmou que subia á cadeira da presidencia com os seus principios e as suas tradicções intactas; assegurou que nenhuma concessão politica lhe fôra pedida, nem concedida de parte á parte. O veneravel campeão das doutrinas conservadoras disse que annuia á vontade do soberano, presidindo a alta assembléa « fóra e acima dos partidos » entendendo dever reservar o direito de deixar, no momento apportuno, a sua cadeira presidencial para voltar ao seu banco e responder aos oradores ministeriaes.

Está reserva da sua independencia politica, parece, no orador, ser de pura fórma, porque o antigo *leader* da opposição moderada não encobriu que « sobre certos pontos especiaes, as suas opiniões, ha muito assentes, concordam, em principio, com as do governo », e prometteu ao ministerio todo o concurso e benevolencia compativel com as suas convicções.

Este accordo, para ser limitado, fez-se evidentemente sobre pontos importantes e ha razões para crêr que o barão Sennyey aceitando das mãos de um antigo adversario politico as altas dignidades de que o acabam de investir, adherio a concepção fundamental do Sr. Tisza, isto é, ao seu projecto de reforma da Tavola dos magnatas.

A evolução effectuado pelo Sr. Sennyey é um novo resultado da proverbial habilidade que o primeiro ministro hungaro desenvolve na sua tactica parlamentar. Declarando a sua resolução de reagir com energia contra os manejos subversivos de todas as fórmas, anarchisticas ou particularistas, o Sr. Koloman Tisza garantio ao partido conservador, e teve, ao mesmo tempo, artes para persuadir uma fracção notavel deste grupo, de que as reformas meditadas para a camara alta dariam a esta ultima um augmento de prestigio e força, em vez de lhe cercearem a influencia e a acção.

Na realidade uma assembléa em que os grandes serviços publicos, as diversas igrejas nacionaes, a intelligencia, o saber e a fortuna estivessem, por uma distribuição sufficientemente equitativa e judiciosa, representadas ao lado da nobreza hereditaria, teria no estado uma posição mais vantajosa do que a actual camara dos magnatas, adormecida n'uma rotina secular.

Esta vantagem não passou desapercebida aos membros mais intelligentes e aos menos enfatuados da aristocracia magyar; o sentimento do seu interesse bem entendido fel-os parcialmente concordar com as idéas do ministerio e do presidente, e o projecto de reforma deste ultimo será apresentado em condições favoraveis á Tavola dos magnatas.

O parlamento austriaco foi adiado para 20 de janeiro.

Os jornaes de Vienna dizem que Fraukowki, o chefe da deputação que apresentou em junho ultimo ao papa as queixas da igreja grega unitaria, acaba de ser condemnado a tres annos de deportação, depois de estar preso durante cinco mezes na cidadella de Varsovia.

Suecia

O club scandinavo de Londres acaba de receber da sociedade dos democratas socialistas de Stockholm uma especie de appello, que se prende inteiramente com as idéas anarchistas. Os democratas-socialistas não acolheram favoravelmente as recommendações dos seus correligionarios, que pedem que a agitação anarchista seja propagada, espalhando-se que todos os meios possiveis, ao contrario, declaram que é mister proseguir nos seus direitos, unicamente pelos meios legaes. Outra assembléa socialista, reunida em Guthenburgo, pronunciou-se no mesmo sentido.

Os anarchistas não cessam de tranalhar em toda a parte. Ultimamente um empregado superior da policia de Vienna prendeu em Urfahv 4 anarchistas, aprehendendo o material que encontrou em casa delles, um prelo, brochuras, munições e cartuchos de dynamite.

Russia

Da fronteira russa partecipam ao *Gaulois* que, por occasião da festa dos cavalleiros de S. Jorge, se organisou uma conspiração contra a vida do czar. Os conspiradores voltaram os *rails* na linha de Gatchina a S. Petersburgo para fazer descarrilhar o trem imperial.

No sitio escolhido para se realisar o crime,, encontrou-se uma sentinella e junto ao cadaver, uma alavanca.

O instrumento foi reconhecido como pertencente a um individuo, que desappareceu no mesmo dia do attentado. O telegramma que communica estes pormenores não diz a que se deveu o mallogro do novo attentando.

Ao mesmo tempo escrevem de Moscow que a policia descobrio na via ferrea, proximo do terreno occupado pela exposição industrial, o cadaver horrivelmente mutilado de uma pessoa conhecida. Para que não podesse comprovar-se a identidade do corpo da victima, os assassinos queimaram-n'o com petroleo depois de lhe roubar o facto.

Ha a convicção de que o assassinado era um nihilista, executado pelos cumplices, por traição.

Ha a convicção de que o assassinado era um nihilista, executado pelos cumplices, por traição.

— Chegou a S. Petersburgo o primeiro ministro da Bulgaria, Karavelef, para negociar um novo emprestimo bulgaro.

— O tribunal da circumscripção de S. Petersburgo sentenceou o processo do tenente-coronel em disponibilidade Mironevitch, accusado de ter assassinado uma rapariga chamada Sarah Becker.

Baseando-se no veridictum do jury o tribunal condemnou-o a sete annos de trabalhos forçados.

O tenente reformado Besak foi condemnado a degredo para a Siberia, por ter guardado segredo do crime e como réo de delapidação, abuso de confiança e roubo.

A ré Semnowa foi absolvida.

Todos estes individuos faziam parte de uma associação politica secreta.

Egypto

Não se apresenta ainda clara a questão financeira do Egypto, e a Inglaterra não vê ainda muito bem como se ha de ver livre das difficuldades em que se acha enredada.

As differentes potencias não deram ainda a sua opinião sobre as novas propostas financeiras do governo inglez; mas suspeita-se que não se mostrarão favoraveis á diminuição dos juros da divida publica. Por tal modo aquelle governo vê-se entre dous escolhos, igualmente para receiar: se diminue os juros da divida, encontra a resistencia unanime das potencias; se não recorre a esse meio, tem de garantir os encargos do novo emprestimo por sua conta e que pagar pelo thesouro inglez as despezas da occupação militar, o que é altamente impopular na Inglaterra.

O correspondente do *Standard* no Cairo dá conta áquelle jornal de uma conversação que teve com o presidente do ministerio egypcio.

A respeito da sentença dada pelo tribunal competente no processo intentado contra o governo do khediva, pela caixa da divida publica, Nubar-pachá exprimio-se nos seguintes termos :

« A sentença do tribunal está, na minha opinião, em desaccordo com o proprio espirito da lei de liquidação. Esta lei tinha por fim impedir que os funccionarios deitassem o dinheiro do estado na bolsa de Ismail-pachá. Mas, infelizmente, a lei está redigida de modo que dá á caixa da divida o direito de processar os funccionarios que cumprem as ordens do ministerio. Em quanto não for reformada, nenhum homem d'estado que se respeite quererá aceitar o cargo de ministro do Egypto. »

Fallando depois da exigencia da Russia e da Allemanha para terem delegados seus na caixa da divida publica, Nubar-pachá disse :

« Seria voltar á antiga fiscalisação estrangeira, que, desacreditando a autoridade do khediva, provocou a rebellião de Arabi. Hoje aquella autoridade e a dos ministros está sustentada pelas tropas britannicas; mas quando ellas venham a retirar-se, não sei o que acontecerá. A nossa autoridade ficará tão annullada como d'antes. »

— Para o *Standard* telegraphou o seu correspondente no Cairo, — que a imprensa estrangeira, no Egyto, commenta sériamente a noticia de que a Porta teria dirigido uma nota a todas as potencias. para protestar contra a recusa da Inglaterra de evacuar o Egypto no praso de oito mezes. Espalha-se o boato de que as potencias aceitam em principio a idéa de uma fiscalisação internacional sobre as finanças egypcias.

« N'estes dous factos, diz o correspondente da folha ingleza, vê-se uma humilhação infligida á Inglaterra e o tom dos jornaes á respeito d'esta potencia, tornou-se de uma violencia tal, que deverá provocar medidas repressivas. Os funccionarios inglezes no Egypto não podem continuar a desempenhar as suas funcções, sendo diariamente insultados pelas folhas francezas, cujos artigos são immediatamente traduzidos pelos jornaes arabes. »

O *Standard* accrescenta que os consules da Allemanha e da Russia devem reclamar de Nubar pachá uma resposta formal ao seu recente pedido de admittir representantes da Russia e da Allemanha na caixa da divida publica.

Os dous consules recusam-se a conceder um praso para que o seu pedido seja examinado ao mesmo tempo que as ultimas propostas inglezas, e tambem não consentem que o governo adie a sua proposta até ao exame definitivo das propostas inglezas pelas potencias.

Querem uma proposta formal e immediata. Nesta alternativa, accrescenta o correspondente inglez, só resta a Nubar-pachá dar a sua demissão, a não ser que a Inglaterra se comprometta a apoial-o, no caso d'elle responder ao pedido dos consules com uma recusa cathegorica.

O *Times* publicou um despacho de Kart (Soldão) dizendo que, informações recebidas no quartel do general Wolseley, referem-se á presença, no campo do Mahdi, de um francez que mantém uma correspondencia com os seus compatriotas no Cairo, de sorte que o Mahdi póde receber informações sobre o effectivo e movimento das tropas.

Estas insinuações do jornal inglez parecem referir-se ao Sr. Olivier Pain.

— Segundo um despacho de Cairo, os representantes da Russia e da Allemanha receberam ordem de não fazer caso da recusa do Egypto e de se apresentarem na proxima sessão do conselho administrativo da caixa da divida egypcia.

Segundo annunciam de Constantinopla, parece que Hassan Phemi-pachá, actualmente ministro da justiça do sultão, virá a Londres negociar com o governo inglez a questão da intervenção da Turquia no Soldão.

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*)

« *Desterro 20 de dezembro* —Pelo paquete *Rio de Janeiro* que largou d'aqui no dia 17 para o Rio, escrevi dando noticia da chegada de SS. AA. a esta cidade.

« No principio da noite SS. AA. receberam varias pessoas e ás 9 horas sahiram a pé pelas ruas que estavam illuminadas destacando-se entre ellas a praça do Barão da Laguna, que apresentava bonita vista. O povo acompanhou SS. AA. durante o passeio.

Já fallei da cidade do Desterro, capital da provincia, situada na costa occidental da ilha de Santa Catharina.

« Em 1651 Francisco Dias Velho Monteiro partindo do porto de Santos com sua familia, que constava de sua mulher, dous filhos (João e Salvador Pires), duas filhas, 500 indios domesticados, e um aggregado, homem branco de nome José Tinoco com sua mulher, um filho, duas filhas e dous padres da companhia de Jesus, assentou a colonia sendo seu primeiro cuidado edificar uma ermida no mesmo lugar onde é hoje a matriz da cidade sob a invocação de Santa Catharina, nome segundo se affirma da sua primeira filha, provindo d'ahi a denominação da ilha e mais tarde de toda a provincia. Estabelecida a colonia, veio tambem de Santos Domingos de Britto Peixoto com toda a sua familia, indios e escravos, estabelecendo-se no continente no lugar onde é hoje a freguezia de Nossa Senhora do Rosario, cuja enseada é por isso chamada do—Britto. Os indios das duas colonias entrando em rivalidades e desavenças fizeram com que Britto se mudasse para a Laguna, foi primeiro povoador e delle descende o primeiro capitão mór Francisco de Britto Peixoto, de quem tratarei quando fallar da Laguna.

« Ia prosperando a colonia de Velho Monteiro, quando um corsario (Roberto Lewis), em viagem do Perú com muita prata, arribou á praia de Canavieiras ao norte da ilha para reparar as avarias do seu navio, e, na persuasão de que a ilha era deshabitada, descarregou nella parte da carga. Avisado Velho Monteiro, foi atacal-os de sorpresa com os indios armados de arcos e flecha no lugar do desembarque. Ficaram alguns mortos e foi abandonada a prata desembarcada, a qual foi guardada na igreja. Alguns desses piratas voltaram no anno seguinte para vingar-se, e aportando a S. Francisco, d'ahi com um pratico foram em demanda da ilha; ancoráram na mesma barra do norte e accommetteram em lanchas a povoação, onde Velho Monteiro foi esperal-os emboscado, obstando-lhes assim o desembarque. Nessa noite, quando Velho Monteiro estava descançando, foi assaltado em sua casa, feito prisioneiro com sua familia. Ao amanhecer os indios souberam do que acontecera a Velho Monteiro, mas em vez de o soccorrerem abandonaram-o cobardemente. Os piratas insultaram atrozmente Velho Monteiro e macularam-lhe as filhas em sua presença. Monteiro quiz vingar-se da affronta arrancando a espada de um dos barbaros, mas um tiro de pistola que recebeu na cara, fizera-o cahir morto. Feito isto os piratas arrecadaram toda prata, conduziram-n'a para bordo da lancha fizeram-se de vela. Salvador Peres, que se achava no continente, lavrando ouro no morro do Tayó, informado do que se havia passado, veio logo á ilha e com o irmão concluio a ermida ou igreja que haviam começado e onde fora assassinado seu pai: Em seguida, abandonando os seus estabelecimentos, voltara para S. Paulo.

« A ilha ficou deserta por alguns annos, até que em 1666 Antonio Affonso e seis companheiros foram com suas familias povoar a ilha e continente por concessão que lhes fizera Gabriel de Lara, procurador bastante do Marquez de Cascáes. No mesmo anno Miguel Antunes Prompto e 13 companheiros de Guaratuba obtiveram do mesmo donatario igual favor para povoarem as margens do rio Maçambú e todo o sertão no continente. Em 1698 o capitão Antonio Bicudo Camacho, com 20 casaes, veio de S. Francisco estabelecer-se em terras ao sul d'aquelle rio comprehendendo os campos de Araçatuba. Desta maneira foram-se povoando, embora lentamente, a ilha e o continente.

« Em 1714, chegaram de S. Paulo outros indios domesticados e algumas familias, entre as quaes a de Salvador de Souza, nomeado capitão-mór, e a de Manoel Manso de Avelar, nomeado sargento-mór. A população derramada em differentes pontos da provincia pouco augmentava, até que pela provisão do conselho ultramarino de 9 de agosto de 1747, mandou El-Rei D. João V transportar 4,000 casaes das ilhas dos Açores e Madeira para serem estabelecidos em Santa Cathatarina e Rio Grande. Desde a chegada desses colonos começou a ilha a florescer, apezar de terem sido mal cumpridas as recommendações do governo de Portugal a respeito da repartição das terras, resultando dahi abandonarem muitos colonos o paiz. Com a destribuição destes colonos pela ilha e alguns lugares do continente formaram-se povoações hoje transformadas em cidades e villas.

« A ilha de Santa Catharina e seu territorio continental pertenceram ao governo do Rio de Janeiro até 1709, em que foram reunidos ao de S. Paulo, que era a capitania geral mais proxima. Durante este tempo era a Laguna a séde do governo sob a administração do capitão-mór Francisco de Brito Peixoto, filho do 1º povoador Domingos de Brito Peixoto, acima referido, sendo semelhante preferencia devida ao incremento que teve a colonia, ao passo que o da ilha, apezar de mais antiga, tinha, pelo assassinato do Velho Monteiro, deixado de prosperar. Em 1738, D. João V constituio-a em governo separado, nomeando governador o brigadeiro José da Silva Paes, que occupou este cargo até 1749. Succedeu-lhe em 1749 o coronel Manoel Escudeiro Ferreira de Souza, que foi substituido em 1756 por D. José de Mello Manoel, que passou a administração em 1762 ao coronel Francisco Antonio Cardoso de Menezes que, pelo seu máo governo, foi substituido pelo tenente Francisco de Souza Menezes, em 1765, o qual não sendo tambem feliz, foi substituido em 1775 pelo coronel Pedro Antonio da Gama Freitas que depois de tres annos passou a administração ao coronel Francisco Antonio da Veiga Cabral da Camara, Visconde de Mirandella.

« O brigadeiro Francisco de Barros Moraes Araujo Teixeira Homem, governou de 1779 a 1786 seguindo-se-lhe o sargento-mór José Pereira Pinto, depois do qual veio o habil militar coronel Manoel Soares Coimbra, nascido no Brasil, ao qual succedeu, em 1793, o tenente coronel João Alberto de Miranda Ribeiro que, fallecendo em 1800, foi substituido no governo por um triumvirato composto do tenente-coronel José da Gama Lobo Coelho d'Eça, ouvidor Aleixo Maria Caetano e vereador José Pereira da Cunha. A este governo provisorio seguio-se o do coronel Joaquim Xavier Curado, que foi empossado no mesmo anno, succedendo-lhe o tenente D. Luiz Mauricio da Silveira em 1805, que governou até 1817, seguindo-se-lhe o coronel João Vieira Tovar de Albuquerque, ao qual succedeu o tenente coronel Thomaz Joaquim Pereira Valente, depois Conde do Rio Pardo, que governou até 1822, anno em que dando-se execução ao decreto das cortes geraes extraordinarias e constituintes de Portugal, foi eleita a junta do governo provisorio que se compoz do capitão-mór de ordenanças Jacintho Jorge dos Anjos Correia, major José da Silva Mafra (depois senador), vigario Joaquim de Sant'Anna Campos, capitão João de Bittencourt Correia Machado e major Francisco Luiz do Livramento. Esta administração durou até 16 de fevereiro de 1824.

« Por virtude da carta de lei de 20 de outubro de 1823 foi nomeado primeiro presidente da provincia o desembargador João Antonio Rodrigues de Carvalho. Por esse tempo foi creado o lugar de commandante das armas cuja escolha recahio no coronel Aureliano de Souza Oliveira Coutinho que tomou posse a 19 de outubro de 1882, assim como a dignidade de arcypreste da provincia por provisão episcopal de 2 de abril de 1824 recahio no revd. Joaquim de Sant'Anna Campos.

« O 1º presidente teve os seguintes successores : brigadeiro Francisco de Albuquerque Mello desde 1826 a 1830 ; chefe de divisão Miguel de Souza Mello e Alvim até 1831 ; Feliciano Nunes Pires até 1835, sendo nesta presidencia substituido o cargo de ouvidor pelo de juiz de direito ; José Mariano de Albuquerque Cavalcante até 1837 ; tenente-coronel José Joaquim Machado de Oliveira, substituido nesse anno pelo brigadeiro João Carlos Pardal que governou até 1839 ; marechal de campo Francisco José de Souza Soares de Andréa, Barão de Caçapava, até 1840 ; marechal de campo Antero José Ferreira de Brito, Barão de Tramandahy, que passou a administração ao vice-presidente Dr. Severo Amorim do Valle em 1848 ; Dr. Antonio Pereira Pinto, descendente do antigo governador José Pereira Pinto, até 1850 ; Dr. João José Coutinho até 1858 ; Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque até 1861 ; Dr. Ignacio da Cunha Galvão, que foi substituido nesse anno pelo conselheiro Vicente Pires da Motta que governou até 1862 ; capitão tenente Pedro Leitão da Cunha até 1863 ; 1º vice-presidente commendador Francisco José de Oliveira até 1864 ; Dr. Alexandre Rodrigues da Silva Chaves, até 1866 ; Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda até 1859 ; Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu, que foi substituido pelo Dr. André Cordeiro de Araujo Lima até 1870 ; Dr. Francisco Ferreira Correia até 1871 ; Dr. Joaquim Bandeira de Gouveia até 1772, entregando a presidencia ao 1º vice-presidente Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra ; Dr. Delfim Pinheiro de Ulhôa Cintra até 1872 (novembro), passando a administração ao 2º vice-presidente Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, que em 1873 (janeiro) entregou-a ao 2º vice-presidente Dr. Ignacio Accioli de Almeida até 24 de abril de 1873 ; Dr. Pedro Affonso Ferreira até 8 de outubro de 1873 ; vice-presidente Luiz Ferreira do Nascimento e Mello até até 24 de outubro do mesmo anno ; Dr. João Thomé da Silva até 23 de abril de 1875 ; o mesmo Nascimento e Mello até 7 de agosto de 1875 ; Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, até 7 de junho de 1876 ; Dr. Alfredo de Escragnolle Taunay até 2 de janeiro de 1877 ; Dr. Herminio Francisco do Espirito-Santo, o qual entregou a administração ao Dr. José Bento de Araujo, que governou a provincia até 14 de fevereiro de 1878 ; vice-presidente Dr. Joaquim da Silva Ramalho até 7 de maio de 1878 ; Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, até 11 de dezembro de 1878 ; vice-presidente o mesmo antecedente até 18 de abril de 1879 ; Dr. Antonio de Almeida Oliveira, até 9 de maio de 1880 ; vice-presidente Manoel Pinto de Lemos até 7 de julho de 1880 ; Dr. João Rodrigues Chaves até 9 de março de 1882 ; vice-presidente Dr. Joaquim Augusto do Livramento até 5 de abril de 1882 ; o mesmo vice-presidente anterior até 6 de setembro de 1882 ; Dr. Antonio Gonçalves Chaves até 27 de janeiro de 1883 ; vice-presidente Manoel Pinto de Lemos até 28 de fevereiro de 1883 ; Dr. Theodureto Carlos de Faria Souto até 29 de agosto de 1883 ; Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa até 9 de setembro de 1884 ; e finalmente o Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá que é o actual presidente.

A cidade do Desterro está construida nas fraldas de um morro, pelo que algumas ruas são em ladeira, rectas em geral e algumas com calçamento. Os arrabaldes são bonitos, notando se principalmente o morro da Rita Maria, o do Cemiterio, o do Menino Deus e o do Antão, onde está situado o mastro dos signaes das embarcações. »

« No dia 18 ás 4 horas da tarde, apezar da forte ventania do sul, Suas Altezas deram um passeio de carro até á praia de Fóra, e d'alli foram ao engenho de canna do Sr. Antonio Carlos Ferreira, onde tomaram garapa.

« Hontem (19) Suas Altezas ouviram missa na capella do Menino Deus, do hospital de caridade, situado em um morro donde se descortina lindo panorama. A capella foi fundada pela beata D. Joanna Gomes de Gusmão, com permissão do bispo do Rio de Janeiro D. Fr. Antonio do Desterro a 13 de maio de 1760. Sabe-se por tradição que aquella senhora, natural da cidade de Santos, irmã de Alexandre de Gusmão, secretario particular de D. João V e de Fr. Bartholomeu de Gusmão (por antonomasia o Voador, por ser o inventor da machina aerostatica), fôra casada com um major, de quem não tivera filhos. Ella e seu marido, n'uma romaria ou viagem a Iguape, prometteram que aquelle que sobrevivesse não passaria a segundas nupcias e iria peregrinar pelo mundo; morrendo o marido de boxigas em Paranaguá, D. Joanna, vestindo logo um habito de burel, puzera-se a caminho a pé para o sul. Chegando a Santa Catharina, escolheu para sua vivenda um lugar no morro entre mattas virgens e ahi edificou um pequeno rancho, tornando-se logo mais conhecida pelas suas virtudes do que pelo seu nome. Acompanhada por duas mulheres deixou o seu pequeno rancho e, peregrinando a pé, foi até á colonia do Sacramento e mais de uma vez ao Rio-Grande, pedindo esmolas para edificar uma capella ao Menino Jesus, cuja imagem sempre a acompanhava. Voltando de sua viagem foi habitar o seu ermo e acrescentando sua casinha estabeleceu um pequeno collegio, onde meninas iam aprender a ler, costurar e, mais que tudo, instruir-se na pratica das virtudes. Deu logo começo, com as esmolas que trouxera e outras que foi obtendo, á construcção da capella do Menino Deus. Fez collocar n'um altar, onde ainda hoje existe, a sua imagem querida, e era defronte deste altar que sempre estava nas horas desoccupadas do ensino. Quando por sua muita idade já não podia andar, os moradores do lugar a conduziam n'uma padiola para defronte do altar, onde de joelhos deu o ultimo suspiro no anno de 1779. Quando em 1777 os hespanhóes tomaram Santa Catharina, para alli correu, a abrigar-se de algum insulto, muita gente, bem certa do amparo de tão virtuosa creatura, já então considerada como santa. Os hespanhóes respeitaram o domicilio de D. Joanna como um asylo sagrado. O governador Francisco Antonio da Veiga Cabral, durante o seu governo, não passou um só domingo ou dia santo que não fosse conversar com a virtuosa e sabia mulher, como elle a chamava.

« Soube-se mais tarde que D. Joanna era filha de Francisco Lourenço, cirurgião-mór do presidio de Santos, e de D. Maria Alvares, e que fôra casada com Antonio Ferreira Gambôa. D. Joanna falleceu aos 90 annos de idade, e seus restos mortaes estão depositados n'uma urna, na sachristia da capella do Menino Deus.

« Suas Altezas percorreram o hospital e suas dependencias, acompanhados do coronel Virgilio Villela e da irmandade. Foi este hospital inaugurado em 1855, sendo a pedra fundamental lançada a 23 de outubro de 1845, na augusta presença de SS. MM. Imperiaes, acompanhados do então ministro do imperio, o conselheiro de estado José Carlos Pereira de Almeida Torres, do bispo diocesano Conde de Irajá, do presidente da provincia marechal de campo Antero José Ferreira de Brito e de outras pessoas gradas da provincia.

ILEGÍVEL

MUTILADO

« Sobre a porta principal do edificio vê-se a seguinte inscripção: *Pro charitate Imperator Secundus Petrus hanc Petram posuit anno Domini MDCCCXLV.*

« Suas Altezas visitaram hontem um pequeno povoado sito fóra da cidade, denominado—Sacco dos Limões, onde ha lugares muito pittorescos.

« Não fecharei a narração do que se passou hontem sem referir que o major de engenheiros Dr. Emygdio Cavalcante de Mello, director das obras militares desta provincia, tendo dado liberdade a escrava Cassiana, de 16 annos de idade, pedio a S. A. Imperial a graça de entregar a carta á libertanda, o que se realisou ante-hontem á noite em palacio.

« Hontem á noite Suas Altezas receberam os funccionarios publicos e officiaes dos corpos de guarnição. A cidade apresentava bonita vista pela geral illuminação que havia, o que não se póde fazer no dia da chegada por ter havido forte ventania.

« A praça do Barão da Laguna, uma das mais bonitas da cidade, estava repleta de povo e uma banda de musica tocou em frente ao palacio da presidencia até ás 10 horas da noute.

« Hoje, ás 7 horas da manhã, S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado do seu secretario, o major Oliveira Santos, do seu estado-maior e do presidente da provincia, visitou as enfermarias militar e de marinha, situadas no morro do Menino Deus. Sua Alteza passou minuciosa revista em todas as dependencias dos dous estabelecimentos. D'ahi, Sua Alteza foi ver o deposito de artigos bellicos a cargo do capitão do estado-maior de 2ª classe Alexandre Augusto Ignacio da Silveira, que merece elogios pela ordem e conservação que se notam no estabelecimento.

« Do deposito sahio Sua Alteza para a praça, no meio da qual se ergue singelo mas significativo monumento commemorativo das glorias da campanha do Paraguay. A idéa suscitada pelo ex-presidente desta provincia, Dr. João Thomé da Silva, a quem se deve o pedestal, foi levada a effeito pelo Dr. Alfredo de Escragnolle Taunay. Sobre o plintho vê-se uma pilha de bombas de morteiro de 32 centimetros, terminada por uma chamma de bomba, sendo ornadas com linhas singelas e merlões as faces do pedestal, em cada uma das quaes existe uma pedra de marmore vermelho, veiado de branco, da altura de 2m e largura de 1m. A altura total do monumento é de 10m,89. Na face E. extensa inscripção latina em lettras douradas. Na face O. estão gravadas as seguintes palavras: *Este monumento foi erigido pelo patriotismo dos catharinenses em commemoração da gloriosa campanha do Paraguay na qual muitos filhos desta provincia pagaram ao Brazil o tributo da vida. Reinando o Imperador D. Pedro II., foi começado na presidencia do Exm. Dr. João Thomé da Silva e concluido na do Exm. Dr. Alfredo de Escragnolle Taunay no anno de 1878.* Na face N. lê-se o seguinte: *Qui pro patria vita defuncti jacent lacrimabilis civibus* (seguem-se os nomes de 27 bravos catharinenses). Na face S.: *Abençoada patria que não se esquece de seus filhos* (seguem-se 24 nomes de outros mortos).

« Sua Alteza visitou ainda a fortaleza de Sant'Anna, hoje desarmada e situada no lugar que pela distancia do continente é conhecido por Estreito. O forte de Sant'Anna foi construido em 1763 pelo governador Francisco Antonio Cardoso de Menezes, sobre um risco dado pelo brigadeiro José Custodio de Sá e Faria.

« O marechal de campo Miranda Reis volta ao Rio talvez a bordo do paquete nacional *Rio Jaguarão* ou vapor *Victoria*, que partem d'aqui até o dia 25 do corrente.

« Só lhes escreverei por um desses vapores, S. A. o Sr. Conde d'Eu parte talvez no dia 25 do corrente para Laguna, onde visitará a estrada de ferro Thereza Christina e a colonia do Grão Pará.

« A mala está para fechar, não tenho tempo para mais. Até outra.

P. S.—Desterro, 20 de dezembro, 4 horas da tarde.—O vapor inglez *Cavour*, annunciado para sahir ao meio dia, transferio sua sahida para tarde. Aproveito-o, pois, para ainda dizer que Suas Altezas visitaram a camara municipal e cadeia. Nesta vive um preso de nome João Rodrigues Vianna, que contando 60 annos de idade, está ha 35 aili recolhido por crime de homicidio. Apresentou a Sua Alteza uma petição na qual implora perdão considerando-se bem castigado com a reclusão de 35 annos!

« Dahi Suas Altezas visitaram o Lycêo de Artes e Officios, fundado pelo ex-presidente da provincia Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto a 3 de maio de 1883, começando as aulas a funccionar no dia 4. E' seu director o capitão-tenente Francisco de Paula Senna Pereira da Costa e frequentam as aulas cerca de 90 alumnos, apezar de terem-se matriculado 200 e tantos. E' uma utilissima instituição que esta provincia deve ao Dr. Theodoreto Souto.

« O director e professores do Lycêo, á semelhança dos do Rio, prestam-se gratuitamente a exercer seus cargos com assiduidade e dedicação.

« O Lycêo já tem na sala da secretaria um pequeno museo. Vê-se alli na collecção das flexas uma de metro e meio de comprimento que foi tirada de um braço do colono Beneditti Giovanni, da colonia Azambuja. A exposição de mineraes, embora pequenna, é bonita. »

REVISTA DIARIA

Anniversario—Fazem hoje 59 annos que foi fuzilado frei Caneca, o chefe da malograda revolução do Equador.

Ordenações -Lemos na *Aurora* de 11 do corrente:

« Como haviamos annunciado, teve começo no dia 12 do mez proximo findo, o retiro espiritual de preparação para ordens sacras, sob a direcção do distincto Monsenhor Joaquim Arcoverde, que, para este fim, fôra convidado pelo Exm. diocesano; e terminou no dia 20, sabbado, pela ordenação dos Srs.: Francisco Soares de Medeiros, João Francisco Fernandes, José de Freitas Machado Filho, Manoel Zacharias de Souza Lyra, Francisco Torres Brasil e José Antonio de Souza Pinto; os tres primeiros na ordem de subdiacono e os tres ultimos na de diaconato.

« O acto foi celebrado privadamente pelo virtuoso diocesano na capella do Seminario de Olinda, sendo assistido pelos Rvms. conegos Castilha e Manoel João, dirigindo as ceremonias o Rvdm. conego reitor.

« No domingo, 28, na capella do palacio episcopal da Soledade, S. Exc. Rvdma. conferio as ordens de diacono ao Rvd. José de Freitas Machado Filho. »

Ratoeira de apanhar gente — Está ha bastantes dias o becco da Lama com algumas lages levantadas e outras quebradas, formando, por dizer assim, outros tantos alçapões para apanhar os transeuntes e mergulhal-os nas immundicias do canno de esgosto que por elle passa.

« Dá-se isto, escrevem-nos, na occasião em que vão se dando alguns casos de cholerina, e deviamos estar bem preparados com seguras medidas sanitarias para premunir-nos do cholera! »

A Idéa— Distribuio-se o 2º numero deste semanario abolicionista-republicano.

Villa de Gravatá — A camara municipal desta villa em sessão de 7 do corrente, procedeu á eleição para presidente e vice-presidente, sendo eleitos os Srs. Antonio Avelino do Rego Barros e Manoel Bezerra de França, ambos conservadores.

Fallecimento.—Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, falleceu, na Passagem da Magdalena onde residia, e victima de beriberi, que tomou a fórma galopante, o escrivão do juizo de paz da Boa-Vista, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

Era homem de cerca de 48 annos de idade, e muito estimavel pelo seu caracter probo, pela sua dedicação, na amisade, e pela lhaneza do seu trato.

Amigo em extremo de sua familia, deixa esta em extrema pobreza, por que sempre viveu pobre e nunca lhe pôde constituir um peculio; e essa familia é numerosa, pois que só de filhos conta seis, quasi todos menores.

A' sua digna e inconsolavel viuva e mais familia apresentamos nossas condolencias.

Manumissão—O Sr. M. Bernardino Vieira Cavalcante e sua esposa, Exma. Sra. D. Francisca de Barros Vieira Cavalcante, proprietarios do engenho Bragança, no dia 1º do corrente concederam liberdade sem condição alguma a Josepha, crioula, de 33 annos de idade, pelos bons serviços que esta, como escrava, lhes prestara.

Artistas Mechanicos e Liberaes — No domingo proximo, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, celebrará a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes a sessão magna commemorativa de seu 43º anniversario e 4º do Lyceu de Artes e Officios a seu cargo; com abertura solemne da 3ª exposição artistico-industrial, que promove.

Já se estão expedindo os convites.

Ferimentos — O Sr. delegado da Escada acaba de communicar que no dia 2 do corrente e em terras do engenho Cabeça de Negro, Joaquim Alves da Silva, tendo uma pequena altercação com João Marques Evangelista o ferio com des facadas, tendo-lhe antes feito um ferimento com uma enxada.

O delinquente foi preso em flagrante delicto, estando a proceder-se nos termos do inquerito policial.

Collegio S. José -Este collegio de educação primaria e secundaria para meninas, dirigido pelas habeis e zelosas irmãs de Santa Dorothéa, abre suas aulas do corrente anno: á 26 deste mez de janeiro para as internas pensionistas, e á 3 de fevereiro vindouro para as meio-pensionistas e externas.

O Antonio Maria—Recebemos os ns. 289 e 290, de 11 e 18 de dezembro, desta espirituosissima revista illustrada, que se publica em Lisboa e á que o Sr. Bordalo Pinheiro dá com o seu impavel crayon o maximo valor.

Melpomene Olindense—Ante-hontem, esta sociedade procedeu á eleição de sua directoria.

O resultado foi o seguinte:

Presidente José Gonçalves de Andrade.
Secretario Capitão Theodoro Hermino dos Santos Costa.
Thesoureiro—Pedro Rygarrd.
Director de scena — Tenente Manoel José de Castro Villela.
Secretario de scena -João R. Dias de Carvalho.

Foram todos reeleitos.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—No dia 15 do corrente será inaugurada solemnemente a estação da villa de Quipapá do prolongamento da via-ferrea do Recife ao S. Francisco.

Collector de Taquaretinga.—Por portaria da Presidencia, de 10 de janeiro corrente, foi nomeado, sob proposta do Thesouro, o cidadão Antonio Olympio Lobo Bacalhão, para exercer o cargo de collector provincial do municipio de Taquaretinga.

Duas libertações.—O Sr. José Maria Bezerra Cavalcante, administrador do lagradouro em Giquiá, em regosijo do baptisamento de dous filhos, concedeu carta de liberdade á duas escravas, sendo uma de 40 annos e a outra de 30.

Conferencia—Communicam-nos que o Sr. Dr. Joaquim Nabuco, que segue para a côrte no primeiro vapor da semana vindoura, fará no domingo 18 uma ultima conferencia a pedido da commissão Central Emancipadora, e de diversos eleitores dos dous districtos desta capital. A conferencia terá lugar a 1 hora da tarde no theatro Santa Isabel, ficando os camarotes reservados para as familias até meia hora depois do meio dia.

Dinheiro—O vapor *S. Francisco* levou para:

Maceió	32:714$500
Penedo	400$000
Aracajú	400$000

Ave Libertas—Ainda foram offerecidos a esta sociedade os seguintes quartos de bilhetes: 2109, Porto; 2301, Rodrigues de Souza; 3248, coronel Fiuza; 4395, Pires.

Gabinete de Leitura Iguarassuense—Sob a presidencia do Revdm. vigario Floriano de Queiroz Coutinho, funccionou este gabinete em sessão ordinaria no dia 4 do corrente, presentes 13 socios.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officios da Exma. Sra. D. Margarida Alves Barbosa e dos Illms. Srs. Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins e professor Vicente de Moraes Mello, aceitando e agradecendo o titulo de socios bemfeitores.

Officio da Exma. Sra. D. Edeltrudes C. Alves Barbosa, accusando a remessa da obra -Civilisação Catholica — em dous volumes encadernados, pela mesma Exma. Sra. offerecida ao gabinete.

O Dr. 1º secretario apresentou a seguinte lista de livros e jornaes, recebidos de 1º á 31 do mez proximo passado:

Pela socia bemfeitora D. Margarida Alves Barbosa—A obra—Jesus Christo—por Luiz Venillot, 1 vol. com estampa e ricamente encadernado.

Pelo socio bemfeitor Barão de Gurjaú—As Minas de Prata, por José de Alencar, 3 vols. encs.

Pelo socio bemfeitor Barão de Macahubas—Um livro, Perfil do Marquez do Pombal, um Livro Negro, Mysterio de Lisboa, Divindade de Jesus, No Bom Jesus do Monte, Visconde de Ouguella, obras de Camillo Castello Branco, 7 vols. encs.; Ferreira e Camello, Litteratura, 2 vols. encs.; Luziadas de Camões, 2 vols. encs.; Alguns Ensaios da Lingua Franceza, por José Joaquim Teixeira, 2 vols. encs.; alguns exemplares dos primeiro, segundo e terceiro Livros de Leitura, obras do offertante, e muitos outros folhetos.

Pelo socio bemfeitor Vicente de Moraes Mello—Elementos de Agricultura, por ****, 1 vol. enc.; Leituras Selectas pelo Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, ultima edição, 1 vol. enc.; o Gremio dos Professores Primarios de 1883 e 1884 e uma Taboada Methodica.

Pelo socio bemfeitor Dr. Jorge João Dodsworth —Annaes da Assembléa Geral de 1884, seis grossos volumes em broch.

Pelo Sr. J. C. Ribeiro da Silva — Córa, drama em 4 actos, obra do offertante, 1 vol. em broch.

Pela respectiva redacção—Almanack Litterario Pernambucano, 1 vol. em broch.

Pelas respectivas redacções:

De Pernambuco — *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Aurora Tribuna, Rebate, Gremio dos Professores Primarios, Neto do Diario, Seis de Outubro* e *Lidador.*

Do Rio de Janeiro — *Diario do Brasil, Paiz, Apostolo, Patria, Cosmopolita* e *Diario Official.*

De Sergipe—*Guarany, Gazeta de Aracajú* e *Jornal de Sergipe.*

De S. Paulo -*Imprensa Evangelica* e *Justiça.*

Do Ceará—*Constituição* e *Cearense.*

De Minas Geraes - *Tempo* e *Gazeta Mineira.*

Do Espirito Santo—*Cachoeirano.*

Do Rio Grande do Sul—*Federação.*

De Santa Catharina — *Verdade.*

Do Piauhy—*Semanario.*

Do Rio Grande do Norte—*Correio do Natal.*

Da Parahyba—*Diario da Parahyba.*

Da Bahia—*Lanterna.*

Pelo Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina — Alguns numeros do *Cacique*, jornal publicado em Sergipe.

Pelo Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins — *A Leate*, jornal publicado no Rio Grande do Sul.

Pelo Congresso Pharmaceutico de Pernambuco —*A Revista de Pharmacia*, publicação pertencente ao mesmo congresso.

Em seguida, foram propostos e approvados socios bemfeitores os Illms. Srs. padre Dr. João do Rego Moura, Gustavo Adolpho Schmidt e Antonio Pereira da Cunha.

Nada mais havendo á tratar-se o Sr. presidente levantou a sessão.

Thesouro sem dono. — Os subterraneos da Thesouraria de Washington contém diamantes e outras pedras preciosas em valor de muitos centenares de milhares de dollars que não pertencem a ninguem. E' uma pequena garrafa de cinco a seis pollegada (15 centimetros) cheia de diamantes da mais bella agua, rubins, saphiras, etc.

O nucleo deste thesouro formou-se de um modo curioso. Em 1839, o Imáno de Mascate mandou um presente consideravel de pedras preciosas ao presidente Van Buren em signal de reconhecimento por um serviço que lhe fez. Van Buren, considerado que a constituição prohibe aos presidentes aceitar dadivas, e por outra parte não querendo fazer uma desfeita ao Imano devolvendo-lhe o seu presente, o mandou depositar nos subterraneos da Thesouraria.

O mesmo caso se verificou por muitas vezes. Pensaram em utilisar aquelle thesouro expondo-o em venda como cousas achadas e não reclamadas. Mas o receio de offender os doadores tem sempre impedido a legislatura de Washington de ordenar semelhante venda.

Anecdota interessante.—Escrevem de Roma ao jornal *Caffé*:

« A proposito da demora do rei Humberto em Napoles veio-me á idéa uma anecdota bastante curiosa:

« Uma manhã antes de sahir de palacio para fazer a visita do costume aos hospitaes, o rei estava fazendo a barba, e ao mesmo tempo discorria com o seu ajudante e um outro personagem da côrte.

« Fallavam naturalmente da triste desgraça que tinha cahido sobre Napoles, do perigo que cada vez se tornava maior, e das scenas dilaceradoras a que tinham assistido.

« O rei discorria calmo, tranquillo e sereno, como de costume.

« Mas o pobre barbeiro á quem aquellas narrações causavam uma triste impressão, interrompia de vez em quando o seu trabalho, de modo que o rei teve de lhe dirigir algumas palavras.

« — Como se morre tão depressa! disse um dos ajudantes.

« — Mas—disse o rei sorrindo—é preciso habituar-se uma pessoa tambem a isto.

« Acabada a barba o rei se levantou e o barbeiro sahio.

« Passados poucos minutos entrou outro funccionario da casa de S. M.

« — O barbeiro que ha pouco sahio d'aqui, cahio nas escadas atacado do cholera.

« Foi-se chamar um medico, o medico corre, e examinou aquelle desgraçado...

« O pobresinho reprimira a sua fraqueza emquanto esteve na presença de S. M.,—apenas sahido, porém, cahio desanimado de medo! »

Viveres em conserva.—*A Post* diz que o preparador Wickensheimer, da Universidade de Berlim, conseguio depois de repetidas experiencias feitas por conta do Ministerio da Guerra, preparar um caldo que, depois de nove semanas, se achou ainda fresco e saboroso como no primeiro dia.

O mesmo preparador pôde tambem preparar um cordeiro, depois de 7 mezes e meio estava ainda bom para se comer e gostoso como se tivesse sido cosido na vespera.

Depois que a Germania voltou a sua actividade para a fundação de colonias que reclamam expedições de tropas para lugares longiquos, começou a dar grande importancia de viveres em conserva. Os ensaios se fazem com subsidios do governo, e, com os mesmos soccorros, uma grande fabrica de viveres em conserva se estabeleceu em Mogonza.

Leilões—Effetuar-se-hão:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 36, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no largo da Santa Cruz n. 157, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43 de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua das Larangeiras n. 29, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua da Guia n. 19, da taberna ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Direita n. 32, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de um sitio em Olinda.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Livramento n. 6, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, as 11 horas, na rua Imperial n. 279, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Julia Bebita Machado Porto; ás 7 1/2 horas, na Soledade, por alma de D. Julia Fachinetti Seixas.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Helena Tasso de Mello Ganches; ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma de João Gomes de Mendonça.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na agencia da Madre de Deus, por alma de Antonio Fernandes Velloso.

- Sexta-feira:

A's 8 horas, na igreja do Livramento, por alma de D. Francelina das Neves Farias; ás 7 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Adolpho Bourgard; ás 7 horas, na matriz de Gravatá, por alma do Dr. Antonio Pereira da Silva Barros.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Manoel Neves, Manoel José Carneiro Guimarães, Affonso de Albuquerque Bello.

Loteria da provincia — Hoje, 13 do corrente, se extrahirá a loteria n. 100, em beneficio da matriz de Tacaratú, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000 — Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 169 A, extrahida no dia 11 do corrente na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

6.795	30:000$000
4.478	10:000$000
6.138	4:000$000

Loteria do Maceió Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 4ª loteria a beneficio da sociedade Libertadora Alagoana, foram premiados os seguintes numeros:

782	4:000$000
770	800$000
3.889	200$000
3.809	100$000

Loteria—A de n. 169 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 17 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000 -A loteria 169 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 17 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Grande loteria da corte -Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 349 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 14 do corrente.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 10 e 11 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 85 bois, pesando 11,069 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 243 kilos.
Farinha, milho e feijão, 82 cargas.
Fructas diversas, 47 ditas.
Suinos, 24
Carneiros, 23.

Preços dos dias:

Carne verde a 640, 560, e 480 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

91 talhos de carne verde.
30 ditos de suino.
21 ditos de fressuras.
60 compartimentos de farinha e comidas.
140 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 327$960.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo dos 13 de dijaneiro, 75 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 11 de janeiro:

Existiam presos 378, entraram 2, sahiram 3, existem 377.

A saber:

Nacionaes 349, mulheres 5, estrangeiros 14, escravos 10 -Total 377.

Arraçoados 357, sendo: bons 342, doentes 15. —Total 357.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Cancio de Almeida.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 8 do corrente:

Joaquina Maria Bandeira de Mello, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; hepatite.

Maria Galdina do Espirito-Santo, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; febre amarella.

Lourença Justina de Oliveira Lima, Pernambuco, 77 annos, solteira, Boa-Vista; amollecimento cerebral.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; espasmo.

Leopoldina Antonia Freire de Andrade, Pernambuco, 26 annos, solteira, Poço; tuberculos pulmonares.

Maria Senhorinha de Oliveira, Pernambuco, 52 annos, solteira, Boa-Vista; ictericia.

Bartholomeu, Pernambuco, 50 dias, Boa-Vista; tetano infantil.

José Serafim da Silva, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

João, Pernambuco, 48 horas, Recife; convulsões.

Maria Cantanilla do Rosario, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista; convulsões.

4 pela caridade.

— 9 —

Philadelphia, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Delmiro, Pernambuco, 11 mezes, S. José; vermes.

Lourença Maria Tavares, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Adolpho Leopoldo Bourgard, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Poço; febre tiphoide.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Antonia Tavares Quinteiro, Pernambuco, 48 annos, viuva, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Rosalina Maria da Conceição, Parahyba; 45 annos, casada, S. José; bexigas.

2 pela caridade.

— 10 —

Theresa Maria de Jesus Vieira, Pernambuco, 74 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Pedro Francisco do Nascimento, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Americo, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; espasmo.

Luiz Gonçalves de Sant'Anna, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Graça; congestão pulmonar.

Clinio Fernandes da Silva Manta, 36 annos, solteiro, Graça; lesão pulmonar.

4 pela caridade.

— 11 —

Maria Isabel da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; desynteria.

Manoel Francisco de Lima, Pernambuco, 33 annos, viuvo, Boa-Vista; cachexia syphilitica.

Antonio José de Barros, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Auto, Pernambuco, 1 anno, Recife; variolas.

Ritta Ameliana Krüeger, Pernambuco, 40 annos, casada, Recife; erysipela.

Leocadia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; angina.

3 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo n rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, *Leonardo de Albuquerque Cavalcante*, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Drogaria

Pharmacia homœopathica A. Caors Rouquayrol Frères, Successores, depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Frères, de Paris. Botica Franceza. 22 -rua da Cruz, Recife.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaseuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 -rua da Cruz, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Medicina

DA TRASFUSÃO DO SANGUE SIMPLIFICADA
(*Clinica de Nazareth*)

Custa-se a ouvir fallar na operação da transfusão do sangue ao passo que tem-se hoje os ouvidos atordoados com microbios, puncções capilares, etc.; entretanto a questão vale a pena, julgamos, que d'ella se tivesse occupado mais seriamente. Conhecemos, por ter sido testemunha, casos de transfusão do sangue coroados de successo pleno; entre elles temos sempre na memoria uma transfusão que praticamos na Normandia, na cidade de Yvetot onde clinicamos durante 6 mezes no meu regresso de Paris para Pernambuco. Porém, antes de ir mais adiannte, que nos seja permittido dizer algumas palavras acerca da operação mesmo. A transfusão é uma operação essencialmente franceza; ella foi praticada em França pela primeira vez por Denis em 1666. Ella foi de tal sorte combatida que os tribunaes intervieram para a prohibir. Brow Sequart a praticou em 1855, Oré em 1860 e Behier em 1866 n'um homem no hospital de La Pitié em Paris.

Em outro tempo tomava-se a precaução de privar o sangue de sua fibrina para fazer-se a transfução: porém, a desfibrinisação do sangue é uma condição indispensavel para praticar-se esta operação com successo? julgou-se durante muito tempo que esta desfibrinisação era indispensavel e que os globulos vermelhos eram sufficientes para regenerar o sangue. Invocava-se tambem a coagulação d'este liquido nos vasos do paciente logo que não se o tinha privado da fibrina. Pois bem! auctores de uma grande competencio taes como Vulpian, Oré, Behier protestam hoje contra esta pratica que qualificam de terror imaginario dos antigos que julgavam a desfibrinisação indispensavel. Com effeito, não só o sangue provido da fibrina circula mais facilmente como tambem o sangue sem ella é um sangue incompleto e constitue uma massa inerte, é um sangue sem vida, n'uma palavra. Além d'isto esta operação preparatoria não deixa de demorar e de complicar, sem beneficio algum para o doente, uma operação que é das mais simples por ella mesmo. E não se baniria sufficientemente a tendencia que se tem sempre de complicar as cousas logo mesmo quando ellas são naturalmente simples. E' graças a esta tendencia que muitos processos operatorios, que muitos apparelhos acabaram por ser relegados nos quadros da inutilidade depois de ter-se, todavia, anteposto a idéas simples e primitivas que deram lugar a processos e apparelhos que são hoje de predilecção. Nelaton, de illustre memoria, cujo merito foi incontestavel e incontestado não gostava da *orchestre chirurgical* como elle dizia por zombaria em presença de uma grande exhibição de instrumentos de cirurgia. Todos sabem que o eminente cirurgião francez praticou as operações que o elevaram ao apogeu da gloria com a menor quantidade de instrumentos de cirurgia possivel.

Assim pois tivemos já a occasião de praticar com successo a transfusão intelligentemente secundado por um digno pharmaceutico da cidade de que fallamos porque fomos recebido pelos collegas d'esta cidade um pouco como um inimigo que penetrava na praça...

Eis em que condições fizemos a operação.

« Uma senhora de 20 annos de idade, mulher de um operario, vigorosa, bem regrada, mandou-me chamar para tratar de uma hemorrhagia uterina. Com a idade de 18 annos esta senhora teve um menino e ella conservou uma perda de um liquido sero-purulento pela vagina durante seis semanas.

« A face desta doente achava-se consideravelmente pallida, e o sangue que ella perdia era pallido e fluido; ella tinha uma cephalagia frontal insuportavel. Prescrevemos o gelo sobre o ventre e uma poção com perchlorureto de ferro. Quatro dias depois ella teve uma metrorrhagia; applicamos o tympon de Pajot (tympon á queue de cerf volant).

« No dia seguinte a anemia era excessiva e a doente vomitava frequentemente, Prescrevemos ainda gelo sobre o ventre e o centeio espigado, mas, a perda continuou. Tudo achava-se pallido nesta doente, os tegumentos e xternos e internos, as escleroticas. etc. O pulso era pequeno e molle: o thermometro marcava apenas 36°. Ella tinha a photophobia e o delirio devido a anemia e a inanição. Foi então que nos decidimos a fazer a transfusão. O marido da doente se prestando de muito bom grado para fornecer o sangue, expedimos incontinente a Paris um telegramma, e 6 horas mais tarde tinhamos á nossa disposição o apparelho de Moncoq, modificado por Mathieu.

« Procedemos lentamente e com muita prudencia, e cessamos logo que manifestou-se na paciente uma pequena tosse secca. Não nos foi possivel descobrir a causa desta hemorrhagia; assim pois, não sabemos se tratava se de uma gravidez recente ou de um esforço feito pela doente. Sabe-se hoje que o esforço pode occasionar a hemorrhagia uterina quando elle é um tanto violento. »

Duas condições são necessarias para fazer-se uma operação de transfusão: 1º o ar não deve penetrar: 2º o sangue injectado não deve se coagular, afim de evitar as embolias e seus effeitos funestos. E' preciso operar lentamente afim de impedir os accidentes taes como convulssões, calefrios, vomitos, cephalagia. E' mister tambem não injectar muito sangue, porque disto pode resultar a morte do doente; uma pequena tosse indica que deve-se cessar, porque ella implica a idéa de um engorgitamento dos pulmões. Que não se vá, pois, mais longe, quando esta pequena tossse se manifesta, repito, porque tem-se quasi a certeza de ver o doente expirar, isto que não é um quadro pitoresco e ameno para o medico. Emfim, o apparelho que se emprega deve se achar n'um estado de limpeza absoluta.

Tem-se imaginado um certo numero de apparelhos para praticar-se esta operação: são, o apparelh de Oré, de Roussel, de Belina e de Moncoq, modificado por Mathieu. Dá-se geralmente a preferencia a este ultimo.

Em ausencia de um apparelho especial, pode-se tambem servir-se de uma seringa ordinaria, com a condição que se observe as regras da operação.

Termino, dizendo, que foi intencionalmente que escolhemos este assumpto, porque sabe-se que a dystocia materna e a dystocia fetal são raras neste paiz: em compensação as hemorrhagias uterinas graves são frequentes, e já tenho conhecimenta de duas indicações da transfusão do sangue nesta provincia para hemorrhagias post partum. Estas doentes não eram minhas clientes, pereceram sem o soccorro da sciencia. E' em vista destes factos deploraveis que chamo a solicitude dos medicos sobre uma operação simplese que já teria poupado, estou certo disto, muitas victimas se fosse mais frequentemente praticada.

Dr. *Dourado de Azevedo.*

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

DR. BETENCOURT--*Cirurgia*: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Sucquet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Todas as senhoras sabem que é uma desgraça terrivel e incalculavel o perder-se o cabello e igualmente não ignoram que em muitos casos a culpa é sua. O *Tonico Oriental* é uma preparação vegetal pura e fragrante, destinada expressamente para a conservação e aformoseamento deste grande dom da natureza, e com sómente usal-o, se obtem uma basta e vigorosa cabelladura de suaves, brilhantes e flexiveis cabellos annelados.

Milhares de pessoas de ambos os sexos em todas as partes da America do Sul e nas Antilhas, conhecem e attestam este facto.

Se ha ou existem alguns incredulos concernente as suas virtudes vitalisadeiras e aformoseadoras, que perguntem aquellas pessoas que o usam diariamente.

Escola particular
Rua do Marquez de Herval n. 9
(ANTIGA DO SOL)

Anna Theodora Simões, avisa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro, principiarão os trabalhos lectivos do seu estabelecimento de instrucção primaria, continuando a receber alumnas internas, meio-pensionistas e externas, esperando dos mesmos o acolhimento e protecção que sempre lhe dispensaram, certo de que empregará todo o esmero no adiantamento de suas alumnas.

Collegio da Immaculada Conceição
Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir se-hão a 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente do mais reconhecido merito.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Escola particular
Rua Vidal de Negreiros n. 196

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano: recebe algumas alumnas internas.

Aula particular para meninas
Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

EXPOSIÇÃO
DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Achando-se nomeada pela Associação Commercial Beneficente, a commissão abaixo assignada, para agenciar productos e todos outros artigos de manufactura desta provincia para expos a quesção vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), tem immensa satisfação em convidar aos senhores agricultores, assim como aos senhores artistas e a todos em geral, que quizerem concorrer com seus esforços e especies, para mandarem entregal-as na Associação Commercial, á rua do Commercio, até o fim de janeiro de 1885; pois que deste incentivo poderá sobrevir algum desenvolvimento e bem commum de commercio com o estrangeiro.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim Junior.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Collegio Nazareno

As aulas desse collegio começam a funccionar a 7 do corrente.

Pensão

O alumno interno paga por cada trimestre 120$000 adiantados, ou 135$000, se o collegio houver de se encarregar do tratamento da roupa.

Não se paga joia na occasião da entrada como na maior parte dos collegios.

Resultado dos exames prestados na Faculdade de Direito do Recife, pelos alumnos do collegio, em dezembro proximo passado:

Portuguez

João José Lopes de Albuquerque, approvado.
José Ignacio de Andrade Lima, approvado plenamente.
José Ignacio Xavier de Andrade, approvado.
Manoel de Macedo Junior, idem.
Octaviano Cordeiro Coutinho approvado plenamente.

Francez

Erasmo Vieira de Macedo, approvado plenamente.
José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
Manoel de Macedo Filho, idem.
Octaviano Cordeiro Coutinho, idem.
Um reprovado.

Inglez

Antonio Flavio Pessoa Guerra, plenamente.
Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, approvado.
Erasmo Vieira de Macedo, idem.
João José Lopes de Albuquerque, approvado plenamente.
Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
José Ignacio de Andrade Lima, approvado.

Latim

Manoel Apollinario de Almeida, approvado.
Octacilia de Arruda Coutinho, idem.

Nazareth, 5 de janeiro de 1885.

O director,
José de Oliveira Cavalcante.

Cajurubeba
Uma cura milagrosa!

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo e Antonio Pereira da Cunha.—Eu abaixo assignado, afirmo que soffrendo de uma escrofula a mais de 18 ou vinte annos, a qual por muitas vezes, me deixou em estado de abatimento; a não supôr escapar, e tendo a principio tomado diversos remedios de curandeiros, tratamentos medicos, tomei mais *Salsa Parrilha de Bristol, Salsa Parrilha de Ayer, Salsa Caroba* e *Manacá* de Eugenio Marques de Hollanda, porém tudo isto era impotente, eu vivia des-

...mado de ficar bom e sem gosto na vida; succede porém que lendo o *Diario de Pernambuco*, deparei com um annuncio do milagroso CAJURUBEBA, entendi para mim mesmo ainda esgotar este; mandei ver um frasco, e principiei a tomar, qual porém não foi meu espanto quando no fim deste, já a ferida declinava e nos fim do segundo já eu estava bom, tomei o terceiro não que precisasse mais, porém entendi assim, hoje porém acho me com uma saúde robusta e uma nova vida, desde então não deixarei de aconselhar aos meus amigos para que como eu possam gozar dos prodigios deste miraculoso remedio. Como de outro modo não posso manifestar a gratidão de respeito que devo ao inventor deste remedio o Sr. Firmino C. de Figueiredo e propagador Antonio Pereira da Cunha, offereço-lhes esta para ser publicada, e assim chegar ao conhecimento de todos.

Pilões de Bananeiras, na provincia da Parahyba do Norte, aos 22 de novembro de 1884.

Candido Luiz de França.

Reconheço verdadeira a firma supra declarada, ser do proprio assignante e dou fé. Villa da Independencia, 2 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade o tabellião publico - *Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.*

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Escola particular mixta

Rua Direita n. 27, 2· andar

Maria Hermina Pedrosa, professora habilitada pela escola normal, com 10 annos de exercicio, participa aos senhores pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que deu começo aos seus trabalhos no dia 7 do corrente. Aproveita a occasião para agradecer a confiança que até hoje tem merecido, e appellando a consciencia de não terem sido baldados os seus esforços afim de satisfazer fielmente os deveres a que se impõem, de novo solicita a continuação da honrosa missiva, e para aquelles que ainda não se dignaram dispensar protecção e confiança chama-lhes sua particular attenção.

Escola particular

Para o sexo Femenino

D. Maria dos Anjos Dornellas Camara competentemente habilitada, tem aberto em sua residencia, rua Duque de Caxias n. 70, 2.º andar uma aula particular de primeiras lettras, para o sexo femenino, a qual funcciona das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis. Ensina, além das materias que constituem a instrucção primaria; os diversos trabalhos de agulhas. As pessoas que a quizerem honrar confiando-lhes suas filhas podem dirigir se á casa acima, ou com seu pai o professor Camara.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

(Rua do Hospicio n. 53).

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1884.

Portuguez

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado plenamente.
José Francisco Bandeira de Mello, approvado.
Joaquim Gonçalves Cascão, approvado plenamente.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Manoel Guilherme de Athayde, idem.
João Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Castor Athelano de Souza Lacerda, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, approvado plenamente.
Paulino Augusto Velloso Freire, approvado.
Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem.
Francisco de Barros Cavalcante, approvado plenamente.
Edgardo Cirne Lima, idem.
Joaquim de Souza Leão, idem.
Marcos Spiridical Slobcovith, idem.
Silvestre Dantas de A. Lins, idem.
Reprovados 3.

Francez

Alfredo da Cunha Pereira Brandão, approvado.
Francisco de Barros Cavalcante, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, idem.
Reprovados 2.

Inglez

José Coelho da Silva, approvado.
Francisco de Paula Leiva Junior, approvado plenamente.
Gaspar Menezes de Drummond, idem.
Ayres Gama Filho, approvado.
José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Thomaz Lins Caldas Junior, approvado plenamente.
Horacio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Reprovados 5.

Latim

Joaquim Guedes C. Goudim Filho, approvado plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Braz Carneiro Leão, idem.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Espiridião Buarque de Lima, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, approvado com distincção.
Fabio Rino Filho, approvad plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Lycurgo Nasbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Epaminondas Leite Chermont, approvado.

Rhetorica

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado.
Francisco de Paula Leiva Junior, idem.
Gervasio Pires Fioravante Ferreira, approvado plenamente.
João de Carvalho Soares Brandão, approvado.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim José Correia de Araujo, idem.
Antonio Gitirana, idem.
Heraclio Gitirana, idem.
José Gitirana, approvado plenamente.
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, approvado.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, approvado
Manoel Guilherme de Athayde, idem.
José Candido Dias, idem.
Raymundo Cunha, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Reprovados 4.

Geographia

José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
Francisco de Paula Leiva Junior, approvado.
Luiz José Burlamachi Monteiro, idem.
Alfredo Drummond, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Aristheu Pinheiro de Mendonça, idem.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, approvado.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, approvado com distincção.
Horacio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Joaquim André Bentren, idem.
Reprovados 7.

Historia

João da Costa Ribeiro, approvado.
Alfredo Drummond, idem.
Manoel Gonçalves Lima, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, idem.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Joaquim André Beutren, approvado.

Philosophia

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada,
João da Costa Ribeiro, idem.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, idem.
Bernardo Sampaio, idem.
Reprovados 3.

Arithmetica

Diogo Salomonio A. Maranhão, approvado.
João Pacheco de Queiroga, idem.
Luiz José Burlamaqui Monteiro, idem.
João Carvalho Soares Brandão, idem.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Joaquim André Bentren, approvado.
Reprovado 1.

Geometria

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada plenamente.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, approvado.
Diogo Salomonio A. Maranhão, idem.
João Pacheco de Queiroga, idem.
João da Costa Ribeiro, approvado plenamente.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
Lycurgo Narbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Manoel Gonçalves Lima, approvado.
Joaquim André Bentzen, approvado plenamente.
Bernardo Sampaio, approvado com distincção.

Algebra

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada com distincção.
João da Costa Ribeiro, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Bernardo Sampaio. approvado plenamente.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado.

Resumo

Approvados com distincção	3
Approvados plenamente	54
Approvados	70
Total	127

Reprovados 25.

Deixo de mencionar nesta lista, por ignorar o grão de approvação, o nome do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro que fez exame e foi bem succedido em latim, inglez, geographia e arithmetica; bem como e do Sr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo que fez exame de francez, inglez, latim, arithmetica e rhetorica, mas cujo resultado não me foi communicado.

Juntando o resultado dos exames do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro ao resultado já conhecido temos:

Approvados 131

Destes 16 terminaram o curso de preparatorios e matricularam-se em diversas faculdades do imperio.

Recife, collegio Dous de Dezembro, 9 de janeiro de 1885.

O director,
José Bandeira de Mello.

City College

Rua das Flores n. 37

As aulas destes collegio abrem se no dia 12 do corrente.

Recife, 5 de janeiro de 1885.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro. Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

COLLEGIO Instituto Academico

153 Rua de Visconde de Goyanna 153

(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos. A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são feitos adiantamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a convenção com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artes.	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 184.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J. de Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Neves, idem.

FRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B. Costa, idem.
Alfredo da Silva Loyo. idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Joé Luiz G. Ferreira, idem.
Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, idem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.
Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.

PHILOSOPHIA.

D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem.
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

THE EQUITABLE (A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 38 8 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,590:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
» maio por	61 »	$	400,595
» junho por	58 »	$	290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	34,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,900
» fevereiro »	55 »	$	22,112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/n .... 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825 00: deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000:000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 109 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem póde ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral no Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada n'esta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Instituto 19 de Abril

47--Rua do Barão de S. Borja--47

DIRECÇÃO DO
Bacharel Luiz da Costa Ferreira P. Carneiro

As aulas d'este instituto abrem-se no dia 7 do corrente.

Pensões e honorarios

Interno por trimestre adiantado	140$000
Por mez	50$000
mais de um irmão tem o abatimento de 5 °/o sobre cada pensão.	
Semi-interno d'aula primaria ou de uma só aula superior	75$000
De mais de uma aula superior	100$000
Externo d'aula primaria por trimestre	15$000
De uma aula superior por trimestre	20$000
De mais de uma aula superior por trimestre	30$000
Lavagem de roupa	15$000
Dansa, musica, ou desenho, por trimestre de cada uma	20$000

Instituto Philomatico

33—RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE—33

Curso de instrucção primaria e secundaria

DIRECTOR
BACHAREL OLINTHO VICTOR

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 39

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

A directora,
O. A. de Mendonça.

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco participa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em PERNAMBUCO
THEO. JUST
2 —LARGO DO CORPO SANTO— 2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS
PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS. CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson
Buckau-Magdeburg
THEO. JUST
17— CORPO SANTO —17
Unico agente

EDITAES

Edital n....

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição por classes, sobre industrias e profissões, a que se refere o § 26 do art. 1· da lei n. 1810 (orçamento vigente) que nesta repartição começa no dia 1· de janeiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre, do mesmo imposto, relativo ao 1· semestre do exercicio corrente (1884 á 1885), devendo esta terminar improrogavelmente no trigesimo dia util nos termos do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 84.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 670

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar aos professores publicos de ensino primario Torquato Laurentino Ferreira de Mello, da cadeira do sexo masculino da freguezia de S. José, e Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira, da cadeira do sexo masculino de Afogados, que por portaria da presidencia da provincia de 27 de dezembro findo, permittio-se lhes permutarem as cadeiras que regem, e que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar daquella data, para tomarem posse e assumir o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1885.— O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Associação mixta redemptora dos captivos e protectora dos ingenuos

De ordem do Ilm. Sr. presidente, são convidados, pela terceira vez, todos os senhores socios, para em assembléa geral, no dia 13 do corrente se eleger a nova directoria, ficando desde já inteirados que se resolverá com o numero que comparecer, tendo em vista as disposições contidas nos estatutos que nos regem.

Secretaria da associação mixta redemptora dos captivos e protectora dos ingenuos, em 8 de janeiro de 1885. - O 2º secretario,
Tiburcio Tavares.

Edital n. 39

1ª praça

De ordem do Ilm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 14 do corrente mez será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

Armazem n. 7

Marca CWR, 9 caixas ns. 1 á 9, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 18 de maio de 1884, contendo folhinhas impressas em uma só côr, pesando peso liquido 350 kilos, abandonadas aos direitos por Adamson Howie & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 4.º districto criminal e presidente do Tribunal do Jury da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que tendo designado o dia 9 de fevereiro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a primeira sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade com o art. 229 do Regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados os seguintes cidadãos:

Freguezia do Recife

1 Francisco José Jayme Galvão.
2 Francisco Correia de Araujo Vasconcellos.
3 Benjamim Ernesto Pereira da Silva.

Freguezia de Santo Antonio

4 Ludgero Teixeira Lopes.

COMMERCIO

Praça do Recife, 13 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 19 1/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 19 5/8 d. por 1$000, sabbado.
Cambio sobre Hamburgo, ávista, 613 rs. por R M., do banco.
Cambio sobre Lisboa, ávista, 173 0/0 de premio, do banco.
Desconto de lettras, 8 0/0 ao anno.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 10	211:873$573
Idem de 12	47:743$209
	259:616$782
RECEBEDORIA—De 2 a 10	10:536$361
Idem de 12	979$249
	11:515$610
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 10	97:586$213
Idem de 12	10:872$841
	108:459$054
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 10	1:286$767
Idem de 12	260$175
	1:546$942

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 12 á 17 de janeiro de 1885

Algodão em rama, 493 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884.

Os conferentes,
Antonio L. M. Amorim.
J. da Costa Cirne

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor inglez *Trent*, chegado no dia 11 e consignado a Adamson, Howie & C., manifestou:

Amostras 41 volumes a diversos. Armas 8 caixas a W. Halliday & C., 4 a Miranda & Souza. Ameixas 2 caixas a Ramos & C. Cagnac 25 caixas aos mesmos. Calçados 2 caixas a F. Barboza. Chá 4 volumes a Luiz Antonio Siqueira. Couros 1 caixa a Gomes de Mattos & Irmãos. Cerveja 40 caixas a Bernet & C. Conservas 39 caixas á ordem, 21 a Sulzer & Koechlin.

Drogas 2 volumes á ordem, 3 a Francisco Manoel da Silva & C.

Estopa 10 fardos a J. H. Boxwell.

Fructas em conservas 7 caixas a Ramos. & C.

Livros 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna, 1 a E. A. M. Fenton, 1 a J. Howe, 1 a H. R. Gregory, 1 ao Rvd. J. Midgley.

Manteiga 30 barris e 50 meios a José de Macedo, 20 e 40 a Fernandes & Irmão, 100 e 130 a Souza Basto Amorim & C., 20 e 40 a Joaquim Duarte Simões & C., 25 e 25 a José B. de Carvalho, 10 caixas a Souza Basto Amorim & C., 6 a Paiva Valente & C. Machinismo 1 caixa á Companhia de Fiação e Tecidos. Mercadorias diversas 1 volume a Wilson Son & C., 1 ao New London and Brasilian Bank, 2 á ordem, 1 á Companhia de Beberibe, 2 a Oliveira Basto & C., 6 a F. G. do Amaral, 2 a Gomes de Mattos & Irmãos, 1 ao English Bank of Rio de Janeiro, 1 a A. Janson, 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a J. Krause & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Oleo de linhaça 6 barris aos mesmos.

Plantas 1 caixa á ordem.

Queijos 94 caixas á ordem, 24 a J. R de Carvalho, 38 a Alfredo Oliveira & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 23 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 12 a Carvalho & C., 6 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Rosa & Queiroz, 10 a Souza Bastos Amorim & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 40 a Otto Bohers Successor, 13 a Paulo José Alves & C.

Presuntos 5 caixas a Carvalho & C.

Papel 12 fardos a M. F. Garcia Junior.

Roupa 1 caixa a Olinto Jardim & C.

Tecidos diversos 7 volumes a L. Antonio Siqueira, 57 a Rodrigues Lima & C., 2 aos consignatarios, 50 a Cramer Frey & C., 4 a Severino & Irmão, 58 a Bernet, 28 a Monhard Huber & C., 30 a Machado a Pereira, 4 a Loureiro Maia & C., 2 a Bernardino Maia & C., 8 a Andrade Lopes & C., 1 a A. C. de Vasconcellos, 2 a Olinto Jardim & C., 5 a A. Vieira & C., 7 a Agostinho Santos & C., 2 a Narcizo Maia & C. Tintas 15 barricas á ordem. Vinho 2 barricas a Bernet & C., 1 a Meuron & C., 2 a J. Howe, 1 a Henry Forster & C., 5 a Manoel José dos Santos Junior.

Whisky 1 caixa a J. G. Block.

Baltimore, lúgar inglez *Marion Hill*, chegado no dia 9 e consignado a Henry Forster & C., manifesteu:

Farinha de trigo 2,383 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de janeiro de 1885

Para o exterior

= No vapor allemão *Hamburg*, carregou:
Para Hamburgo, Borstelman & C. 150 fardos com 27,327 kilos de algodão.
= Na barca norueguense *Appia*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwel 900 saccas com 63,165 kilos de algodão.
= Na barca norueguense *Victor*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwel 600 saccas com 43,815 kilos de algodão
— Na barca ingleza *Lavinia*, carregou:
Para Halifax, M. J. da Rocha 345 saccos com 25,875 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Carpasian*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 726 saccos com 54,450 kilos de assucar mascavado.
= No patacho allemão *Elegante*, carregou:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 130 barricas com 14,941 1/2 kilos de assucar branco.
= No vapor inglez *Trent*, carregou:
Para Montevidéo, P Carneiro & C. 50 barricas com 53,110 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Minho*, carregou:
Para o Porto, J. M. Guimarães 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Para o interior

= No patacho portuguez *Fanny*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 620 volumes com 55,220 1/2 kilos de assucar branco.
= No brigue inglez *Cambrion*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
= No vapor allemão *Hamburg*, carregou:
Para Bahia, P. Carneiro & C. 100 barricas com 10,420 kilos de assucar branco; M. F. Marques & Filho 1,000 saccos com 75,000 ditos de dito.
= Na barcaça *Laura*, carregou:
Para o Natal, F. S. Pires Ferreira 1 caixa com cajurubeba; E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 551 kilos de assucar refinado, 10 ditas com 601 ditos de dito branco e 20 ditas com 1,198 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Soutampton e escalas—17 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,873 toneladas, commandante L. R. Dichinson, equipagem 85, carga varios generos; a Adamson Howie & C.
Ilha de Maio—14 dias, lúgar inglez *Vick E. Mebane*, de 216 toneladas, capitão R. Henske, equipagem 9, carga sal; á ordem.
Rio Grande do Sul 28 dias, brigue Hollandez *Admiral Tromp*, de 208 toneladas, capitão R. S. De Groot, equipagem 8, em lastro; a Hermann Lundgren.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayros e escalas—Vapor inglez *Trent*, commandante L. R.; carga varios generos.
Rio Grande do Sul Patacho norueguense *Antmand All*, capitão O. Raudsen; carga assucar.

Navios entrados no dia 12

Wilmington (America)—75 dias, lugar americano *E. H. Drumond*, de 281 toneladas, capitão J. F. Higguis, equipagem 8, carga madeira e breu; a Matheus Austin & C.
Liverpool e escalas—21 dias, vapor inglez *Author*, de 885 toneladas, commandante J. Chandler, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C.
Paysandú—39 dias, lúgar hespanhol *Regina*, de 300 toneladas, capitão Francisco Baraudica, equipagem 9, carga carne; á ordem.
Rosario de Santa Fé—Lúgar allemão *Gazelle*. de 226 toneladas, capitão W. Kaff, carga feno; a Hermann Lundgren & C.
Buenos-Ayres—27 dias, barca americana *Charles A. Sparks*, de 423 toneladas, capitão E. C. Harris, equipagem 8, em lastro; a Henry Forster & C.
Terra Nova—40 dias, barca ingleza *Maria*, de 228 toneladas, capitão John Snow, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.
Rio Grande do Sul—32 dias, patacho nacional *Maia 2º*, de 165 toneladas, capitão Antonio José Alves Moreira, equipagem 8, em lastro; a Affonso Taborda.
Rio Grande do Sul—33 dias, patacho inglez *Bohemia*, de 149 toneladas, capitão Dranne, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Maia Rezende & C.

Sahidos no mesmo dia

Parahyba—Lúgar sueco *Robert*, capitão C. Mygren, em lastro.
Alifax—Barca ingleza *Lovina*, capitão M. N. Metkeu, carga assucar.
Liverpool— Barca norueguense *[illegible]*, capitão Christensen, carga assucar.
Liverpool—Barca ingleza *Jane [illegible]*, capitão Isaac Thomaz, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maceió	da Europa	hoje
Elbe	do sul	a 15
Espirito Santo	do norte	a 15
Marquez de Caxias	da Bahia	a 16
Ceará	do sul	a 17
Hamburg	da Bahia	a 18
Patagonia	da Europa	a 18
Guadiana	da Europa	a 19
Merrimac	de New-port-News	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Sculptor	da Europa	a 23
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

5 Francisco Joaquim de Souza.
6 José Pedro d'Assis Campos.
7 Manoel José d'Almeida Catanho.
8 Francisco Joaquim Antunes.
9 Thomaz Ferreira de Carvalho.

Freguezia de S. José

10 Felippe Benicio de Castro e Silva.
11 Francisco de Araujo Cesar.

Freguezia da Bôa-Vista

12 Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho.
13 Camillo de Lelis Peixôto.
14 Dr. José Bandeira de Mello.
15 Francisco Carlos da Silva Fragozo.
16 José Alves de Carvalho Porto.
17 Bonifacio Antonio Borba.
18 Dr. João Carneiro de Souza Bandeira.
19 Augusto Pinto de Lemos.
20 Dr. Francisco de Paula Soares.
21 Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.
22 Dr. Fabricio Gomes d'Andrade Lima.
23 João Baptista de Vasconcellos.
24 Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette Junior.
25 Ismael Victor Pereira.
26 João Leopoldino do Rego.
27 Dr. Maximiano Lopes Machado.
28 Manoel Francisco Fragozo.
29 Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira Cavalcante.
30 Pedro José de Cerqueira.
31 Claudino Marinho de Oliveira Cruz.

Freguezia da Graça

32 Francisco Augusto Pacheco.
33 Francisco Vieira Leal Braga.
34 Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

Freguezia de Afogados

35 Manoel Machado da Silva Santiago.
36 Hermillo Lins Chaves.
37 Francisco Manoel Beserra de Vasconcellos.
38 Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Freguezia do Poço

39 Augusto Carlos de Miranda Henriques.
40 Thomaz José de Gusmão.
41 Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier.
42 Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante.
43 Jesuino Ferreira da Silva.
44 Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
45 Francisco José Vianna.
46 José Antonio de Oliveira e Silva.

Varzea

47 José Marcellino da Rosa.

S. Lourenço

48 João Francisco Correia d'Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral convido para que compareçam no 1.º andar da sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterá iguaes aos subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 1.º de janeiro de 1885.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Indemnisadora

A direcção desta companhia de seguros convida os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 19 de janeiro proximo vindouro. O fim da referida reunião é a discussão e approvação dos estatutos da mesma companhia ultimamente reformados de accordo com a lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 3 de janeiro de 1885.

Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.

Camara Municipal

Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico a quem interessar possa o art. 8º da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiros, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á Camara Municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas as pessoas: os infractores serão multados em 10$.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 84.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

A partir do dia 12 do corrente até o dia 24 será pago no escriptorio da companhia, das 9 horas ao meio dia dos dias uteis, o seu vigesimo dividendo a razão de 8 % ao anno; sendo d'ahi em diante os pagamentos feitos as mesmas horas nas terças-feiras e sabbados.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1885.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os pretendentes á matricula do 1º anno deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho, ou pelas autoridades policiaes e litterarias da freguezia em que residir o peticionario. Aquelles que não poderem exhibir attestados de exame primario em alguma escola publica, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 26 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880.

Para as matriculas do 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,

A. A. Gama.

Ministerio da Marinha

Repartição de pharóes
Aviso aos navegantes
Substituição de luz
Pharol de Stacolumy
PROVINCIA DO MARANHÃO
BRASIL
(8º de 1884)

Do dia 15 de janeiro proximo vindouro em diante será exhibida do pharol de Stacolumy uma luz *fixa, branca, variada por lampejos brancos, de dous em dous minutos, illuminando todo o horisante do mar*, em substituição do actual.

O apparelho de luz é de optica da 3ª ordem, e a luz é produzida pelo combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva-se 48m,00 (157 pés e 6 pollegadas) ao nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 18 milhas, com tempo claro.

O novo apparelho de luz está montado na antiga torre que eleva-se do centro da casa dos pharoleiros, grande edificio de dous andares, pintado de branco.

Posição geographica:
Latitude=2º—10'—10" S.
Longitude=1º—14'—20" O Rio de Janeiro.
" =44º —24'—40" O Grw.
" =46º —44'—50" O Paris.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1884. = (Assignado) Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, director geral.

Conforme.=Capitania do porto de Pernambuco 10 de janeiro de 1885.=O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Thesouro Provincial

Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes classes:

Aposentados, jubilados e coadjuctores.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 12 de janeiro de 84.

O ajudante do escrivão da receita,
A. M. Saraiva Galvão.

Banco do Brasil

Paga-se o 62º dividendo na razão de 9$000 por acção: na rua do Commercio n. 6, 1 andar.

= Nós abaixo assignados, concordamos a não comprar nem expor á venda imitação alguma do afamado Whisky Escossez Royal Blend, marca viado, do que são agentes os Srs. Browns & C., e promettemos fazer tudo o que for de nosso alcance para proteger a dita marca, a bem dos interesses dos nossos freguezes. Recife, 9 de maio de 1884.

Antonio Sampaio do Nascimento.
Torres Irmão.
Carlos Pluym & C.
Domingos Joaquim Ferreira.
José de Azevedo Braga & C.
Abrantes & C.
Ramos & C.
José Joaquim Alves & C.
Por Carroll & C., Ant. dos Passos.
I. Laguin & C.
Campos & Monteiro.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos o nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.

Floriano Passo & C.

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 15 do corrente será aberta ao trafego a estação de Quipapá.

O horario dos trens e os preços das passagens são os seguintes:

Estações	A tarde — Trem n 1 — Chegada	Partida
Una		1—30
Boa Sorte	1—50	1—50
Catende	2—10	2—15
Jaqueira	2—45	2—50
Marayal	3—10	3—15
Barra	3—40	3—45
S. Benedicto	4—6	4—11
Quipapá	4—44	

Estações	De manhã — Trem n 2 — Chegada	Partida
Quipapá		8—
S. Benedicto	8—33	8—38
Barra	8—59	9—4
Marayal	9—29	9—34
Jaqueira	9—54	9—59
Catende	10—29	10—34
Bôa Sorte	10—54	10—54
Una	11—14	

PREÇOS DAS PASSAGENS

	Passagem simples 1ª classe	Passagem simples 2ª classe	Passagem de ida e volta 1ª classe	Passagem de ida e volta 2ª classe
De Quipapá á S. Bento	1$000	$500	1$500	$800
" Barra	1$600	$800	2$400	1$200
" Marayal	2$400	1$200	3$600	1$800
" Jaqueira	2$900	1$500	4$400	2$200
" Catende	3$800	1$900	5$700	2$900
" Boa Sorte	4$700	2$400	7$100	3$600
" Una	4$700	2$400	7$100	3$600

Os preços das mercadorias constam da respectiva tabella, que póde ser consultada nas Estações.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú 12 de janeiro de 1885.

O secretario interino
Manoel Juvencio de Saboya

IRMANDADE
DO
Rosario do Corpo Santo

Factura de Catacumbas

A Illma. mesa regedora contrata com quem melhores vantagens e garantia do contrato offerecer, a factura de quinze pares de catacumbas grandes, encostadas ao muro do cemiterio publico de Santo Amaro. Os pretendentes apresentarão suas propostas em carta fechada ao irmão thesoureiro M. M. Campos Junior, á rua do Bom Jesus n. 57, até o dia 15 corrente, ou á rua do Apollo n. 2.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem estão confiados expostos para criar, afim de que venham receber do Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas de outubro á dezembro findo, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento, apresentando por essa occasião os mesmos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de janeiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de 17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.

O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Companhia Santa Thereza
De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTO, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despesas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declarar que qualquer *conta* de consumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da companhia, *1* de janeiro de 1985.

A. P. Simões,
Gerente.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ANNIVERSARIO E EXPOSIÇÃO

Convido, de ordem da directoria, a todos os Srs. socios bemfeitores, honorarios e effectivos a comparecerem na séde social, domingo, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para encorporados assistirem no convento de S. Francisco a missa mandada celebrar em honra da padroeira desta sociedade e em seguida em seu palacete a sessão magna do 44º anniversario de sua installação, 4ª do Lyceu e abertura da 3ª exposição artistica-industrial.

Tambem scientifico as pessoas que quizerem expor os seus productos, que do dia 15 em diante, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde encontrarão no edificio quem os receba.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 12 de janeiro de 1888.

Francisco da Costa Ramos
1º secretario.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 14 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO -42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR

Patagonia

Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os de sul e do Pacifico depois da demora do costume.

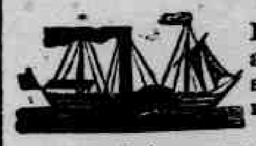
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Merrimac



Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

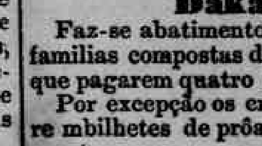
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima indicado segue com toda a brevidade a escuna dinamarqueza *Espress*, tendo já a maior parte da carga engajada; e para o resto se trata com os consignatarios Herm Lundgren & C.

Austro-Hungarian Lloyd's Stame Navigation C.º

O VAPOR

Memfi

E' esperado de Trieste, até o dia 20 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N.
1.º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario - 7
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 - RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL
O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

LEILÕES

Agente Pinto

Quarta-feira 14, deve ter lugar o leilão dos moveis, louça, crystaes, e mais objectos da casa em que residio o Sr. Braga, á rua do Livramento n. 6.

Esplendido leilão

Terça feira 13 do corrente
A's 10 horas em ponto
POR SEREM MUITOS OS LOTES

No palacete sito a rua do largo da Santa-Cruz n. 157, onde reside o Sr. Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, que se retira temporariamente com sua familia para o sul do imperio

Pavimento terreo

1 mobilia de jacarandá de gosto inteiramente nova, 1 secretaria, jarros, quadros e muitos outros artigos proprios de sala.

1.º quarto

1 guarda vestido, 1 toilette, cadeiras etc.

2.º quarto

1 porta garrafas e mais objectos.

Sala de jantar

1 mesa elastica, apparadores, guarda louça, cadeiras, 4 jarros de pedra com palmeiras de salão.

1.º andar

1 rica mobilia de jacarandá massiça e com páo rosa imbutido, completa, com dunkerques, 1 jardineira de Erable, 6 cadeiras (phantasia) 1 espelho grande oval, serpentinas de crystal e crystofle, etagers, porta arroz com flores artificiaes, 6 sanefas completas, 6 pares de cortinados ricos e sem uso, jarros, porta cartões.

Sala de piano

Um piano rico e do melhor fabricante, 1 porta musica de jacarandá, cadeiras de phantasia, cantoneiras, etagers, jarros, 1 rico espelho de mogno, grande, sobre columnas para vestir.

Sala de jantar

Mesa elastica, apparadores, jarros com plantas, jarros com flores artificiaes e pedestaes de madeira para jarros e quadros a oleo.

Sala de copa

Dous porta copos, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jarra com torneira, 1 quadro.

2º andar 1ª sala

2 guarda vestidos, bancas, cadeiras, passaros em bonitas gaiolas e outros objectos.

Gabinete

1 toilette de jacarandá, etagers com figura e mais objectos de toilette

Quarto

1 cama de ferro com lastro de arame, cadeiras, cama de jacarandá, cantoneiras e outros artigos.

Entrada

2 pedestaes de madeira com 2 grandes jarros com palmeiras de salão, 1 banco para jardim.

Todos estes moveis tornam-se recommendaveis por serem de gosto e novos, os quaes serão vendidos pelo preposto do agente Burlamaqui.

Leilão

De uma armação envidraçada e seus pertences a qual se presta para loja de caçado, miudesas ou cigarros existente na rua da Imperatriz n. 36., 2 fiteiros para pasta, 1 carteira, uma caixa grande para deposito de fumo, uma balança decimal, uma dita para balcão e pezos, uma maquina para picar fumo, 1 balcão para fabrico de charutos, 2 taboleiros, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de molla e uma escada de thesoura.

Terça-feira, 13 do corrente
As 11 horas
RUA DA IMPERATRIZ N. 36
Pelo agente Martins

Leilão

De bons moveis, crystaes, porcelana, espelhos, jarros, quadros, 1 fogão de ferro e 1 bomba

A' saber:

Um piano forte e 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá maciço, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras, 2 espelhos grandes e dourados, candieiras á gaz, tapetes, cortinados para janellas, lanças para cortinados e pannos de crochet.

Uma mobilia estoufada, com 2 divans e 10 cadeiras, 1 mesa com abas para junto de sofá, 8 jarros para flores, 2 redomas com flores, e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet com marmore e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, cortinados para camas, 1 mesa de charão, 1 guarnição, 2 machinas de costura e 4 quadros.

Um guarda-roupa, 1 commoda, 1 marquesão de amarelo, 1 berço, 1 cabide de parede, 1 mesa de coumula 12, marquezões, 1 lavatorio, 1 espelho e estante grande envidraçada e 12 cadeiras de junco

Sala de jantar

Um guarda-louça grande envidraçado, 1 mesa elastica com 4 taboas, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 12 de guarnição de amarello, 2 mesas com pés torneados, 1 armario, 1 guarda-comida de arame e madeira, 1 relogio de parede, mesas de cosinha e de engommar.

Dous apparelhos de porcelana, para chá e jantar, pratos para peixe, cobertas de metal para conservar a comida quente, 1 porta-queijo, talheres, colheres, fructeiras, 1 porta-licor, 1 galheteiro, compoteiras, copos, calices, garrafas, machinas para café, copos de metal para cerveja, bandeijas, 48 garrafas com cerveja, 1 fogão de ferro, 1 bomba, e mais accessorios de casa de familia.

Quarta-feira, 14 do corrente

No segundo andar do sobrado de azulejo da rua do Livramento n. 6

José Antunes Pereira Braga, tendo mudado de residencia, faz leilão por intervenção do agente PINTO, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua do Livramento n. 6.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto

Agente Pestana
Leilão

Dos moveis, louça, vidros e todos os pertences do restaurant da rua das Larangeiras n. 29

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas
No referido restaurant

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão dos moveis, louça, vidros e mais pertences do restaurant acima mencionado, os quaes se acham todos novos com muito pouco uso.

Leilão

De fazendas inglezas limpas e avariadas

TERÇA-FEIRA, 13 DO CORRENTE
A's 11 horas
AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De 1 mobilia antiga de jacarandá, camas franceza, marquezões, lavatorios, berço, cama para menino, santuario, commoda, cobides, quadros, relogios de parede, mesas elastiicas, marquezas, bancas, quartinheira, 1 secretaria de amarello. 1 mesa para advogado, banheiro, louças e vidros, existentes no 1º andar do sobrado da rua Direita n, 32.

Terça-fera, 13 de janeiro
As 11 horas em ponto
Ao correr do martello
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De fazendas avariadas

Quinta-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui levará a leilão diversos fardos com madapolão avariado d'agua do mar, vindos ultimamente do estrangeiro, e outras fazendas tambem avariadas, e cerca de 6 mil chapéos de Chile, muito finos.

Leilão

Do sitio denominado Sebastião Lopes, em Olinda, tendo de frente 224 metros e de fundo 162 metros e 66 centimetros, com casa de taipa coberta de telhas, tendo 95 pés de coqueiros de fructo, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, dendêzeiros, cajueiros, goiabeiras e outras fructeiras, todo cercado, com muito boa varzea para canna, capim, ou outra qualquer plantação, corrido de levadas e tem um olho d'agua de beber.

Quarta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do sitio acima mencionado, e para mais esclarecimento o mesmo agente dará.

Agente Pestana
Leilão

Da bem afreguezada taverna sita á rua Imperial n. 279

Quinta-feira 15 de janeiro
As 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão da bem afreguezada taverna sita á rua Imperial em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De fazendas avariadas, sabonetes, botões para punhos, pentes, quadros para retratos e espelhos dourrdos.

Quarta-feira 14 de janeiro de 1885
As 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão
Agente Silveira

Terça-feira, 13 do corrente
A's 10 1/2 horas

De generos, armação e utensilios da taverna sita á rua da Guia n. 19.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença, achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho; com 4 quartos, 2 salas, copar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67, tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal: a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

— Aluga-se barato as seguintes casas:
Sobrado n. 3, caes do Gazometro.
Casas terreas:
N. 7 da mesma rua.
N. 52 á rua de S. João.
N. 5 á rua de S. Jorge.
N. 10-C á Ilha de Bemfica, com grande quintal, agua encanada e viveiro.

Trata-se á rua do Caes do Gazometro n. 3, loja, com o Sr. Valença.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Criado

Precisa-se de um criado: no largo do mercado n. 33, hotel

Ao publico

O abaixo assignado, por si e por sua familia, agradece cordialmente a todas as pessoas, que prestaram-lhe os seus bons serviços, durante a dolorosa enfermidade de que succumbio seu presadissimo pai; bem como aos que dignaram-se de acompanhar o cadaver do mesmo seu pai, até o Cemiterio Publico e assistir as missas, que foram celebradas na matriz da Bôa-Vista e em a da cidade do Cabo, no dia 10 do corrente.

Especialmente agradece aos Revms. vigarios da Bôa-Vista e do Cabo e ao conego coronel Manoel da Vera-Cruz as provas de dedicação e amisade que deram ao mesmo seu pai.

Recife, 12 de janeiro de 1885.

Dr. *Ferrer.*

Cal de Lisbôa

Em pedra e em pó, vende-se as barricas, rua do Vigario n. 1, trapiche Baltar.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro; rua do Queimado n. 54.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam a quem interessar possa que compraram em 31 do mez proximo passado ao Sr. Antonio de Paiva Ferreira o seu estabelecimento de calçados sito a rua do Livramento n. 1, e que continuaram no mesmo ramo de negocio sobre a firma de Paiva Oliveira & C.

Recife, 2 de janeiro de 1885.

Adolpho Ferreira de Paiva e Silva.
Manoel José da Silva Oliveira.

Ao commercio

O abaixo assignado declara pelo presente que passou o seu estabelecimento de calçados sito a rua do Livramento n. 1, que girava sobre sua firma individual aos seus interessados os quaes adoptaram a firma de Paiva Oliveira & C., desde 2 do corrente mez.

Declara o mesmo abaixo assignado que fica pago e satisfeito de seu capital e lucros tudo de accordo com o balanço fechado em 31 de dezembro proximo passado.

Recife, 2 de janeiro de 1885.

Antonio de Paiva Ferreira.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar e um menino para ciado na rua da União, sobrado n. 37, portão de ferro confronte a venda do Sr. Antonio Duarte.

— Precisa-se de uma perfeita lavadeira, na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

Hermina Januaria de Oliveira

Pedro Luiz de Oliveira, Lesnor Thereza de Oliveira, Anna Joaquina de Oliveira, Maria Jacintha da Conceição, Francisca Januaria Tenoria de Luna, Anna Julia Cavalcante Coelho, Manoel Joaquim da Conceição e Norberto Rodrigues Salles, agradecem do intimo d'alma as pessoas que dignaram-se acompanhar os restos mortaes de sua mui presada mulher, mãi filha, nora, sobrinha e prima Hermina Januaria de Oliveira; de novo os convidam para assistir as missas do 7º dia do seu passamento, que terá lugar na quarta-feira, 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora do Terço, pelo que serão eternamente gratos.

Adolpho Leopoldo Bourgard

D. Carlota D. dos Santos Bourgard, seus filhos e genros, mandam celebrar missas na ordem terceira de S. Francisco, por alma de seu filho, irmão e cunhado, Adolpho Leopoldo Bourgard, no dia 15 do corrente, setimo de seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã.

Dr. Antonio Pereira da Silva Barros

O conego João Serapião da Cruz celebra no dia 16 do corrente uma missa com memento solemne na matriz de Gravatá, por alma do Sr. Dr. Antonio P. da Silva Barros, irmão do Exm. Sr. bispo diocesano, para este acto convida todos os seus amigos e parochianos.

Antonio Fernandes Velloso

1º anniversario

Manoel Fernandes Velloso manda celebrar algumas missas resadas por alma de seu presadissimo tio, o finado Antonio Fernandes Velloso, quinta-feira 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, 1º anniversario de seu passamento; para cujo acto de religião e caridade, convida as pessoas de sua amizade, antecipando ás mesmas os seus sinceros agradecimentos.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Aurora numero 109.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 109.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Aurora n. 109.

Precisa-se

de um bom feitor: a tratar na rua do Commercio n. 20, ou no Chacão n. 5, sobrado.

= Precisa-se de um caixeiro portuguez de menor idade, que dê informação de sua conducta e tenha pratica de taverna: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 8.

= Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova, loja n. 16.

Ama

Precisa se de uma ama; na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 13.

Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Em bom ponto

Vende-se uma taverna no Porto da Madeira, em frente a estação, na esquina da ladeira, propria para principiante; o motivo se dirá.

= Vende-se um piano de meio armario, bom para quem tiver de aprender a tocar, em bom estado e por pouco dinheiro; na officina de pianos do Sr. Tresse, á rua da Imperatriz n. 65.

Cylindro

Vende-se um cylindro para padaria, com pouco uso; na travessa dos Pires n. 9 (Geriquiti).

= Precisa-se alugar uma casa em Olinda, perto do banho, e que o seu aluguel não exceda a 16$000 mensaes: quem a tiver annuncie para ser procurado.

MUTILADO

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA E A TISICA.

Aluga-se barato

o primeiro andar e a loja com 2 quartos, quintal e portão, do sobrado n. 38 á rua estreita do Rosario: para ver, as chaves estão na taverna defronte, e a tratar na rua de S. Jorge n. 56.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Caçolêta perdida

Na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja pede-se a quem achou uma caçolêta, o favor de a restituir, que será generosamente recompensado.

Diarios e jornaes

Compra-se diarios e jornaes: na rua larga do Rosario n. 27.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2° andar, se precisa de uma ama para tratar de uma criança de um anno e que entenda de engommar.

Cal de Lisboa

muito nova e mais barata do que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar.

Olinda

Aluga-se a casa terrea á rua de S Bento n. 57: a tratar com o capitão Marcolino Dias de Araujo, na rua do Bom Successo.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para pequena familia: na rua do Marquez do Herval n. 71.

ENSINO

Recebem-se creanças de ambos os sexos para o ensino de primeiras lettras: á rua da Aurora n. 1.

Permuta-se ou vende-se

Uma parte de terras com mattas tendo madeiras de todas as qualidades e grossuras no engenho Utinga em S. Lourenço da Matta vende-se ou troca-se por uma casa nos arabaldes desta cidade; os pretendentes dirijam-se a rua do Imperaor n. 77d

Barreiros

Roga-se ao Sr. José da Silva Leitão para vir ou mandar á rua de Marcilio Dias n. 23, a negocio que não ignora.

Aluga-se

A casa n. 8, travessa da fundicção de Santo Amaro das Salinas. Tem sotão com 4 quartos, muito frescos, e janellas na frente e fundo. No andar terreo 1 quarto, 2 salas, cosinha, dispença, quintal murado e cacimba, etc.

Aluguel baratissimo.

A tratar na rua do Lima n. 30 ou na do marquez de Olinda, n. 8.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao publico e ao respeitavel corpo do commercio que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de seccos e molhados, sito a rua do Visconde de Inhauma n. 65, e que girava sob a razão social de João Ferreira & Irmão retirando-se o socio Manoel Joaquim Gomes Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros e o socio João Joaquim Gomes Ferreira de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo do mesmo.

Recife, 3 de janeiro 1885.

João Joaquim Gomes Ferreira
Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Ama

A' rua da Imperatriz n. 53, 1° andar, precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pequena familia.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2° andar.

AVISO A Casa **L. LEGRAND** DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)

Previne á sua Clientela que vende-se FALSIFICADOS

ORIZA-OIL & ESS. ORIZA

Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*

O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga. e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1° Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1° Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe apponver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não deve occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Ca.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Ca. pharmaceuticos em Paris

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Ca

PARIS. 8. rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRANCo M. da SILVA e C. e nas principaes pharmacias.

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra: 1° O **Ferro**, um dos elementos do sangue; 2° Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3° Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4° Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5° Porque não provoca prisão de ventre; 6° Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7° Porque se asimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas** affectadas de **chlorose**, faz apparecer e regularisa as **regras**, suspende as **flôres brancas**, e restitue ao **sangue** a **côr vermelha** perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Salução e Xarope.*

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.° Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.° Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.° Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia — **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura de sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Creanças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amara, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cie, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO de A. CHEVRIER

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pela contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Scrofula, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 31 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS depois de um notavel relatorio do Sr professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL PARIS

21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

L. T. PIVER DE PARIS

Unico Inventor

SABÃO DE SUCCO DE ALFACE

O melhor dos Sabões de toucador

É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas, e para DAR VIGOR AO CORPO E PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3 = Rua do Commercio = N. 3

Á venda em todas as boticas e drogarias

João Gomes de Mendonça

Antonio Gomes de Mendonça e Candida de Carvalho Mendonça, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai e sogro, João Gomes de Mendonça, em Portugal, mandam resar missas pelo seu eterno repouso na igreja da Santa Cruz, no dia quarta-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia em que receberam a noticia, por isso convida a seus amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já seu profundo reconhecimento a todos aquelles que comparecer.

Helena Tasso de Mello Ganches

José Gomes Ganches, commemora o 1° anniversario do fallecimento de sua extremosa esposa Helena T. M. Ganches com uma missa, que será celebrada ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

Francelina das Neves Farias

1° anniversario

O tenente Albino Leite de Farias e suas filhas mandam resar uma missa por alma de sua muito presada esposa Francelina das Neves Farias, sexta-feira 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Livramento; para isso convidam a todos os seus parentes e amigos, a quem se confessam intimamente gratos.

Americo Antunes Dantas

Manoel José Dantas Junior roga aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a missa que manda resar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, 1° anniversario do passamento do seu sempre lembrado filho Americo Antunes Dantas; agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Adolpho Bourgard

Arthur Espiaca, Libanio Costa e Fernandes Barros mandam celebrar sexta-feira, 16 do corrente, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas, uma missa de setimo dia, por alma do seu distincto amigo Adolpho Bourgard; para cujo acto religioso convidam a familia do finado e a todos os seus amigos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia: na rua do Payssandú n 91, ou Chora-menino.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 570 com a sorte de 2:000$000, 4 quartos n. 252 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 174 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (99.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da matriz de Tacaratú, (100.ª) que se extrahirá na terça-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

PARTIDA

Mr. Théodale Brocheton, representante da casa de construcção de materiaes para engenhos, Mariolle Pinguet, de S. Quentin (França) e fabricante de assucar, sendo chamado á Campos, provincia do Rio de Janeiro, seguio para o sul no paquete francez *Niger*.

As pessoas que precisarem de informações á respeito, devem dirigir-se ao Sr. Eugene Chaline, 24, rua do Commercio, 24. Recife.

Ama

Para cosinhar para uma familia: na rua do Marquez do Herval n. 107, entrada pelo becco.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna: na rua do Nogueira numero 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cosinhar: a tratar no Cajueiro, sitio numero 4.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio que nesta data teem dissolvido a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma Almeida Duarte & C., retirando se o socio Theodomiro C. Duarte Ribeiro pago de seu capital e lucros, ficando o socio Antonio L. Rodrigues de Almeida encarregado do activo e passivo e continuando sob a mesma firma. Recife, 31 de dezembro de 1884.

Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.
Theodomiro C. Duarte Ribeiro.

MUTILADO

ILEGIVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

O Pain Killer vegotal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes nevralgias— rheumatismo — queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar e que seja de boa conducta, para casa de familia de tres pessoas ; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 49.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Molestias do estomago e dos intestinos

As dyspepsias, desordens gastricas, enxaquecas digestões difficeis (azias, flatulencias) são completamente curadas com o uso das

GOTTAS ANTI-DYSPEPTICAS

preparado puramente vegetal da flora brasileira

Vende-se na Botica Franceza de Rouquayrol Freres

SUCCESSORES DE A. CAORS

22—Rua da Cruz—22. (Recife).

GOYANNA

A Sociedade Lealdade e Beneficencia, em sessão extraordinaria de 21 de dezembro proximo passado, resolveu:

1.º—Suspender, por tempo indeterminado, as funcções do seu Gabinete de Leitura, até sua possivel rehabilitação.

2.º—Limitar o prazo de 3 mezes para liquidação de sua divida activa, á contar d'aquella data, ficando: 1º, obrigado o socio a pagar seus atrazados dentro do prazo estabelecido, ou a entrar mensalmente com a prestação de 10 % sobre o seu debito, sem prejuiso do § 2º art. 9º cap. 8º dos seus estatutos; 2º, illiminado *ipso facto* todo aquelle que infringir a presente disposição.

Goyanna, 1º de janeiro de 1885.—O 1º secretario, *Deomedes Rabello.*

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna: na rua do Camarão numero 17.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga forradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE CONVITE

CONVITE

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 5ª parte em beneficio da matriz de Tacaratú, 100, que se extrahirá terça-feira 13 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 100 em beneficio da matriz de Tacaratú que se extrahirá na terça-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Lympha vaccinica

Chegada pelo ultimo vapor; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol freres successores de A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Precisa-se

de pessoas para agenciarem industria estrangeira, dando-se boas porcentagens: quem quizer deixe seu nome por escripto nesta typographia com as iniciaes Z. D.

Papel pintado

e guarnições das fabricas francezas e nacionaes, grande sortimento de qualidades, e preços sem competidor, acaba de chegar para a

LIVRARIA INDUSTRIAL

7 — Rua do Barão da Victoria — 7

Criado e engommadeira

Precisa-se: na rua Nova n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica: na refinação do Varadouro em Olinda.

Por 22$000

Aluga-se o 2· andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Pirmeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 4,337 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tacaratú, (100.ª), que se extrahirirá na terça-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao publico

A abaixo assignado declara ao respeitavel publico não se responsabilisar por qualquer duvida contrahidas pelo Sr. José Teixeira da Costa em u nome, fazendo o presente para evitar duvidas.

Recife, 8 de janeiro de 1885.

Maria da Conceição Seixas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Santa Cruz n. 74, esquina do Cotovello.

Cosinheiro

No 2.º andar do predio n. 35 á rua da Imperatriz precisa-se de um cosinheiro.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

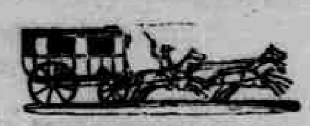
Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Aluga-se

a sala de detraz do 1· andar do predio sito á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza; a tratar na loja do mesmo predio.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1· andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

VENDAS

= Vende-se uma armação de loja de miudezas que serve para outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 29.

Attenção

Vende-se por preço muito razoavel uma casa terrea com alguns commodos á rua de Lomas Valentinas n. 90. Tambem se vende uma parte do engenho Jussara da freguezia de Jaboatão, e a menos de uma legoa da estrada de ferro de Caruarú: quem pretender, dirija-se á rua da Aurora n. 85.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de eilões.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Vende-se por 2:800$000, quantia em que está avaliada, uma parte do engenho S. Francisco, no termo de Serinhãem, distante duas legoas da estação de Gameileira: a tratar com Antonio Franco da Silveira Lins Filho, do engenho Santa Catharina, no termo de Porto Calvo.

Papelaria

Papel e enveloppes de alta phantasia para escrever, de cores e branco para quaesquer misteres, de impressão de differentes formatos, de seda para flores e folhas. Tintas de impressão, de escrever e copiar, dos melhores fabricantes conhecidos. Deposito da afamada TINTA SARDINHA do Rio de Janeiro. A unica casa aonde se póde encontrar um completo sortimento de papel e objectos de escriptorio é na

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa ! ?

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina chri tã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Préalle

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis etectricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 - Rua da Imperatriz - 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho

Vende se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e tratase com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

MEDICINA

Cholera--Morbus

Medidas preventivas

REMINISCENCIA DO CHOLERA EM PERNAMBUCO NO ANNO DE 1855 Á 1856

Infandum, Regina, jubes renovare dolorem

As medidas preventivas necessarias nos casos de ameaça de invasão cholerica não ficam nestas só, isto é, na limpeza das praças e ruas, nas visitas domiciliarias municipaes e nas visitas domiciliarias medicas, outras existem ainda como vamos expor.

A organisação dos meios promptos a levar aos domicilios pobres - o pão—a roupa, o medico, o remedio, e quando os doentes não poderem ser tratados em suas casas, os meios promptos de removel-os para outros lugares, com antecipação preparados (hospitaes provisorios), é uma outra providencia indispensavel e urgente.

Uma outra providencia que se deve tomar, para que o primeiro caso de cholerina, ou de cholera que apparecer possa logo ser abafado, ahi mesmo ou pelo menos restringido pelos meios que a sciencia tiver indicado como o melhor, ou pelo menos a mais praticavel, é a desinfecção; ella é de absoluta e de urgente necessidade; e não se procedendo deste modo, conte-se como certa a disseminação do cholera, onde elle apparecer.

O appello á varias classes da sociedade, umas por sua philantropia, outras por sua fortuna, e outras ainda por seu espirito todo de caridade, ou de profissão, é outra providencia que deve, sem demora, ser tomada, e organisada de modo que possa prestar promptos soccorros aos desvalidos. A caridade é um tributo que todos pagam com satisfação; ninguem se nega a esse tributo; mas, como todos os tributos, tem ella necessidade de ser advertida na occasião, e do fim a que a destinam; se não a fazem lembrar, todos della se esquecem; mas sendo sua importancia tão manifesta, quanto reconhecida, os poderes publicos não devem esquecer-se desta fonte de soccorros, que não falta lá mesmo onde todos os grandes meios tem faltado; estes, as vezes pela sua grande bagagem e gerarchia chegam tarde, ella (a caridade) ao contrario, com toda a sua simplicidade, caminhando descalça e sozinha, bate de porta em porta, ninguem a vê, ninguem a ouve, mas sua mão occulta vai enxugando as lagrimas do afflicto.

A caridade, pois, é ainda uma medida preventiva.

Entre as differentes classes da sociedade uma existe que merece ser attendida, e acariciada de preferencia as outaas; em tempo de guerra todos volvem os olhos para os bravos militares; quero fallar da classe medica; ella que será a primeira a lutar de frente com o inimigo; ella que será a primeira a ser ferida em seu amor proprio, vendo os seus desvellos perdidos, e a ineficacia dos seus recursos; ella que será a primeira a ver sua força moral abatida, ouvindo os gemidos, e vendo as lagrimas de tantos afflictos sem poder acalmar a dor do esposo, da esposa, dos filhos e dos amigos; a classe medica, emfim, que tem de assistir e lutar com a força da molestia epidemica e o imperio da morte; esta classe, digo, que merece ser ouvida; attendida desde as longes ameaças da invasão do cholera, pois que sem ella a maior parte de mortandade epidemica inquestionavelmente será devida a falta dos seus recursos, que só ella os poderá prestar: sem ella nenhuma confiança, nenhuma esperança, nenhum conselho prudente.

Esta classe, pelo seu principal papel providencial em tão nefasta crise, deve desde já estar arrigimentada para uma grande batalha, e prompta ao primeiro grito de alarma.

E' d'esta maneira que têm procedido os governos que sabem aquilatar as nacessidades dos seus governados, e que tomam todo o interesse pela saúde dos seus concidadãos. Portugual, Hespanha, Italia, França, Belgica, Inglaterra, Austria, Prussia e Russia, não têm procedido de outro modo. Os governos d'estes paizes, sem excepção de um só, não têm deixado de incessantemente extender suas vistas á todo o seu territorio, procurando defendel-o de uma epidemia tão destruidora como é o cholera. Elles ouvem a este respeito a todos os medicos, quer das aldeias ou villas, quer das capitaes; animam-os, reunem-os, transmittem-lhes todas as instrucções, todas as noticias, nomeam commissões de exames e de inqueritos, propõem-lhes questões, e pedem-lhes, em fim, o apoio de suas luzes, para conspirar ou mitigar a grande calamidade que a todos ameaça.

Mas aqui para nós—os medicos—só ha menoscabo e silencio; para nós habitantes d'esta provincia, que na primeira invasão do cholera perdera só em sua capital 3,338 habitantes, e em toda ella 37,579 nem uma só medida que mereça conceito, nem uma só reunião medica que infunda confiança.

Por maior que seja a consideração governamental de que gose o illustre inspector de saude publica, não pode elle deixar de ter sua partilha n'esta indifferença, n'este despreso; — o desprestigio de uma classe extende-se a todos os seus membros, e para evital-o, elle devera ser o primeiro, como a unica autoridade sanitaria d'esta infeliz provincia, a aconselhar a administração - uma ou mais reuniões medicas, nas quaes se tratasse da questão do cholera, e onde cada um emittisse seu pequeno ou valioso parecer: além de que sendo elle o mais interessado em saber o que vai por esse mundo, com relação a saude publica, teria n'essa conferencia sempre alguma cousa a aprender.

Mas esta falta irreparavel do illustre Inspector de Saude Publica não absolve de modo algum a indifferença do administrador d'esta provincia, pois que elle, como a primeira autoridade politica e administrativa, não devia occupar-se somente d'aquella, como é notorio, e abandonar completamente esta, que exige urgentissimo cuidado: devia tambem reunir os medicos, para tratarem da epidemia que nos ameaça, conhecer pessoalmente aquelles que mais se dedicam aos deveres de sua profissão, pôr-se de harmonia com elles, e preparal-os para a terrivel campanha, e tambem para galardoal-os pelos seus merecimentos e não commetter injustiças, elevando os máos, e abatendo os bons.

Pobre provincia!!!..... na Bahia, em Alagoas, no Rio, os seus administradores procederam de outro modo: o exemplo, porém, não chegou a esta infeliz terra!!!!....

Bem sei que para a Inspectoria de Saude Publica d'esta provincia nada disto vale; seus conselhos á administração publica serão de conformidade ao que elle tem dito e escripto por mais de uma vez: —(1) « *Não nos consternemos, por que do céo ha de vir a benção que ha de extinguir o mal* — »

Mas em que razões de hygiene funda-se elle para esperar a extincção da epidemia por esse modo?

E' o que eu completamente ignoro: e por isso não aconselharei a administração publica, nem aos particulares que tomem este conselho mais conventual que de medico; mais sabio e mais prudente é est'outro: - diz Deos: —« Faze de tua parte que eu te ajudarei —: Foge dos ares que eu te livrarei dos males — »; no que ha todo fundamento. Com estes conselhos, sim, a epidemia poderá deixar de atacarnos.

Para se poder satisfazer convenientemente a todas estas providencias que acabo de expôr, e que são indispensaveis? só um plano bem estudado, bom organisado com toda a antecedencia poderá dar algum resultado satisfatorio, digo algum resultado, porque ha n'esta materia incognitas que não podem á priori ser resolvidas.

Este plano deve conter as seguintes materias: limpeza publica e domiciliaria; quarentenas; visitas medicas domiciliarias; commissão medica; sequestro das primeiras casas infectadas; desinfecção; hospitaes provisorios; cemiterio para cholericos; beneficencia particular.

D'este modo me parece que, as necessidades creadas por ameaça de uma invasão cholerica serão devidamente attendidas.

E' isto o que se deve entender por um systema de medidas preventivas contra o cholera; o que até hoje se tem feito e se vai fazendo, - nada d'isto é; mas se com isto mesmo a administracção provincial, a municipal, e a Inspectoria de Saude Publica se acharem satisfeitas, que continuem no seu proposito de illusão, ou melhor de ignorancia, do que são taes medidas preventivas perante o seculo e perante a sciencia.

Sem se satisfazer a todas estas medidas, que bem ordenadas, custariam menos, do que actualmente custam as que se estão fazendo, não se espere resultado algum favoravel, não só pela improficuidade dos meios empregados, como pela insufficiencia dos mesmos.

N'esta materia ha ainda alguns pontos que merecem serio estudo e demonstrações historicas e scientificas; são lições que não devem ficar esquecidas; vou occupar-me d'ellas como uma reminiscencia do passado que vi e observei na primeira invasão do cholera n'esta provincia no anno de 1855 a 1856.

(*Continua*).

(1) N'este parecer o illustre Inspector de Saude Publica, tratando da epidemia da canna, abrange todas as epidemias que affectam os entes organisados, no que lhe vejo toda a razão.

Dr. *Sá Pereira.*

Parecer sobre a molestia de canna—1881—pag. 22.

Dr. *Lobo Moscoso.*

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(*Continuação*)

VIII

O braço do Incendiario baixou,

— Imbecil! disse o estalajadeiro, em vez de cahir sob o golpe.

A lamina, longe de penetrar nas costas do agente, saltou em estilhaços, deixando apenas o cabo na mão do gigante.

Mas o grito de alerta dado por Vasseur tinha feito voltar o Incendiario. Elle vio a dez passos de distancia aquelles que iam cahir sobre elle.

Vio-se colhido.

Empurrando então com o pé a canôa para a fazer affastar-se da margem, saltou para dentro. A sua intenção porém não era servir-se d'ella. Tinha visto as armas dos seus adversarios, e, ignorando que não queriam servir se d'ellas teve medo que uma descarga o apanhasse na sua fuga. Por isso, pondo-se de pé na prôa da canôa, formou um pulo e mergulhou no Sarthe.

O barco, alliviado do seu peso, foi-se, levado pela corrente.

O mergulho do Francisco causou pasmo a Bernabé.

— Oh! sabe nadar! exclamou elle.

De repente estremeceu de colera. Apesar da ordem dada, um tiro se fez ouvir.

Tinha sido dado por Fichet, que máo corredor e não tendo podido acompanhar os outros, achava se ainda a dez toezas do grupo. E parado no seu lugar, olhava para os lados da Salina.

— Porque atiraste apesar da ordem? perguntou Vasseur quaddo elle se approximou.

— Porque a ordem creio foi dada para não se atirar sobre o Bello Francisco, objectou o soldado muito tranquillamente.

— E então? perguntou o tenente sorprendido.

— Atirei a um outro sujeito.

Depois, collocando no cinto uma pistola descarregada, o soldado proseguio:

A natureza na sua prodigalidade para commigo esqueceu-se de dotar-me com umas pernas ne corça. Correr não está muito nos meus habitos. Por isso há pouco estendi-me com os quatro pés para o ar. Quando me levantei da posição em que cahi, o que observei eu?

— Sim. O que viste, quando te levantaste? disse Vasseur seccamente.

Fichet apontou com o dedo a Salina, dizendo:

— Vi um homem descer da enorme arvore cujos galhos ficam por cima da porta da casa. Então, julgando que vinha em auxil o de Francisco, fiz fogo sobre elle.

— E feriste-o?

— Apenas o chapéo saltou-lhe da cabeça. Mas duvido que o tenha attingido, porque elle penetrou na salina e em acto continuo sahio, trazendo nos braços uma mulher.

— Gervasia! gritou Vasseur em tom angustioso.

E, esquecendo tudo, excitado pelo desespero, precipitou-se para a Salina, ouvindo a voz de Meuzelin que gritava:

— A' estalagem! depressa, á estalagem! o tiro deu o signal de alarma. Vamos para a *Corça Branca*.

O *Vira-Tripas*, pela amisade, e os dous soldados deitaram a correr em seguida ao tenente.

O agente deu-nos um bom conselho mas com a bréca! Gervasia antes de tudo! pensou Bernabé, correndo em direcção a Vasseur.

Ficando só sobre a encosta, o agente percorreu com o olhar o Sarthe, esperando que a cabeça do Bello Francisco, apparecesse para tomar folego. Vio unicamente o barco, já afastado, e com os seus remos.

— Agora não faço bem em ficar aqui, pensou elle.

E em seguida, collocando os dedos na bocca, soltou com toda a força dos seus pulmões um ultimo grito, chamando por aquelles que acabavam de desapparecer; sacudindo a cabeça, dizendo:

— Cada um por si!

E com este conselho prudente que a si mesmo dera, tomou o caminho da estalagem.

Depois de entrar e ter cuidadosamente fechado a porta, começou a rir.

— Não importa, fiz muito bem em ir armado até a ponta dos dedos. Se não fosse isso, o Bello Francisco far-me-hia o mesmo que a um chinello velho.

Apesar do silencio que reinava fóra, o ouvido atilado de Meuzelin percebeu ao longe um pequene ruido, disse:

— São os tratantes que entram na... Maldito tiro! como hei de soccorrer estes valentes rapazes?

IX

Muito impropriamente se dava ao casebre do enforcado o nome de Salina. Não havia n'ella nem poços, nem fontes, nem bacias, em uma palavra nada do que diz respeito ao trabalho do sal. Durante a vida do salineiro, era apenas o deposito do sal que elle trazia em barcos pelo Loire, e que vendia em seguida como contrabando.

Ainda assim, esse deposito, que era preciso esconder sob pena de morte, estava nos subterraneos, sobre os quaes se levantava a casa, que tinha sido de um cobrador de direitos de passagem, estabelecido n'aquelle pontp do Sarthe, e que tinha sido tracsferido ao avó de Pancracio. A gabella não se importava com aquella casa do cobrador, pobre diabo ao serviço do contrabandista, por não saber que uma entrada habilmente escondida levava aos subterraneos onde se amantoava o sal, cuja venda lhe era sonegada.

Mais tarde, supprimida a barreira e enforcado o contrabandista, a casa que fazia lembrar a execução, cahio em ruinas.

A escada dos subterraneos foi pouco a pouco desmoronando e depois encheu-se com os destroços de uma parte do casebre que cahio.

Em summa, do edificio só restavam as quatro muralhas que cercavam os dous quartos que a casa possuira.

Era n'este refugio, protegido ainda por uma parte do telhado, que o Bello Francisco se tinha escondido, depois de haver roubabo Gervasia.

Assim, quando Vasseur, acompanhado de Bernabé e dos dous soldados, surdos ao grito de Meuzelin, se precipitou nas ruinas, não levou muito tempo a verificar a horrivel verdade.

— Desappareceu! exclamou elle dolorosamente vendo o quarto deserto.

Emquanto elles perseguiam o Bello Francisco, contando ir ter com Gervasia, depois da captura do *Incendiario*, alguem se havia introduzido na Salina e havia raptado a moça.

— E dizes que viste esse homem? perhuntou Vasseur dirigindo-se a Fichet.

— Vi. Desceu d'aquella arvore que cobre a casa, affirmou o soldado.

— E, uma vez no chão, depois de fazeres fogo sobre elle, entrou aqui, de onde sahiu levando uma mulher? continuou Vasseur com a voz entrecortada.

— E como tive a honra de escutar, disse Fichet: «Não resta a menor duvida para o tenente apaixonado. A moba para elle está ainda em poder dos inimigos!»

A'quella revelação lugubre e verdadeira seguiu-se um momento de silencio, durante o qual ouviu-se ao longe a voz de Meuzelin que gritava ainda:

— A' estalagem, depressa á estalagem!.. O tiro deu o signal de alarma!

Mas Vasseur, com o coração magoado, não podia ouvir aquelle appello, temendo a sorte de Gervasia. Um unico pensamento se apoderara d'elle: encontrar a moça.

— E' preciso agarrar o raptor, gritou elle.

E, antes que o contivessem, sahiu da Salina.

Não tinha ainda dado dous passos, quando ouviu-se um tiro, e uma bala, passando-lhe junto ao rosto, foi encravar-se na parede do casebre.

De um salto Bernabé alcançou o tenente, e, sem dar-lhe tempo de resistir, levou-o, por assim dizer, para a Salina.

Por mais rapida que fosse a retirada, foi saudada com dous tiros de carabina, que felizmente, ainda uma vez, erraram o alvo.

Diante do perigo que se levantava ameaçador para Vasseur, o apaixonado tornou-se subitamente soldado.

— Façamos barricada defendamos a porta, ordenou elle.

— Eh! eh! disse Bernabé, vamos ter obra; temos que nos haver com a gente do Bello Francisco, a quem o tiro de pistola dado por Fichet descobriu onde estavamos. N'um segundo, os quatro companheiros collocaram diante da porta todos os obstaculos, pedras e tijolos que lhes forneceram as ruinas dispersas no seu esconderijo. Durante este trabalho appareceram, sahindo do bosque e das moitas que cercavam a Salina, uns trinta bandidos de rostos patibulares. Não podendo sorprehender os seus inimigos, dicidiram-se por um ataque a descoberto, ataque, portanto, mais encarniçado, porque logo á sua sahida elles reconheceram Vasseur. Para aquelles vagabunde que faziam parte da quadrilha d'Orgéres, o tenente era uma presa cobiçada pelo seu odio feroz. Tanto assim que elles gritavam com uma alegria selvagem:

— E' Vasseur, com os seus dous morcegos! Agarremol-o! A' morte! á morte!

E approximaram-se da Salina.

Aos gritos de morte que ameaçava seus companheiros, *Vira-Tripas* sentiu-se offendido e resmungou:

— Vasseur e os seus *morcegos* á morte!... Parece-lhes que eu não faço parte da festa; bem, n'este caso dou-me por convidado.

Sem receio, mostrando-se bem de frente ao inimigo, collocou-se em uma das duas janellas, visou um dos assaltantes:

— Um de menos para a guilhotina! gritou elle quando o homem cahiu ferido na testa por uma bala.

Foi uma bonita estrea; e entretanto não satisfez o pobre Bernabé, que disse tristemente:

—Sempre infeliz! Apontei para os olhos e dei na testa!... Hei de ser sempre um desastrado.

Mas um acontecimento consolou-o do seu desgosto. Atirando da janella, mostrou-se aos incendiarios.

A morte do companheiro augmentou-lhes a raiva.

— Tu vais pagar, grande tratante.

— Morra o Magricella!

— Elle é tão secco que nos servirá de lenha para queimar os pés de Vasseur e dos seus morcegos!

A todas estas ameaças, Bernabé que carregara de novo a espingarda, sacudiu a cabeça e respondeu rindo-se:

— Ah! ainda bem, são muito amaveis. Convidam-me para a festa.

E como desejava agradecer-lhes a delicadeza, apontou a espingarda e fez fogo.

D'esta vez, ficou admirado do resultado.

— Ah! disse elle, foi unicamente o acaso. Exactamente nos olhos.

Ao mesmo tempo que o esqueleto. Vasseur e seus homens pela outra janella fizeram fogo. O tenente, bom atirador feriu um no peito, Lambert quebrou uma perna.

Quanto ao pobre Fichet perdeu a sua bala.

— Oh! com a breca! e no entanto que se tivesse a Sardinha, praguejou elle! sem pensar que estando fechado entre quatro paredes, não serveria para cousa alguma a sua espada.

Com aquella defeza os assaltantes responderam com uma descarga.

Assim que fizeram fogo, os siatiados retiraram-se das janellas. As balas dos incendiarios cravaram-se na fachada das Salinas. Uma unica penetrou pela janella em que estivera o *Vira-Tripas*.

Mais tres homens mortos e um ferido acalmou um pouco o ardor dos incendiarios.

Fugiram para se ir esconder por detraz das moitas que, á excepção do lado do Sarthe, cercavam o casebre. O assalto ameaçava converter-se em bloqueio.

— Acharam a nossa sopa muito quente, disse o *Vira-Tripas* carregando a sua arma.

— Ainda não acabamos com elles, disse Vasseur rindo-se.

Entretanto Fichet levou Lambert para um canto, e, desolado por não ter a sua espada, disse:

— Vês, um asno diante do milho, não ficaria mais mortificado nem vexado do que eu, com tudo quanto são armas de fogo.

Durante cinco minutos houve completo silencio da parte dos incendiarios.

— Esqueceram-se de nós os ingratos, disse Bernabé acariciando a sua espingarda. E no entanto fui delicado para com elles.

(*Continúa*)

VARIEDADES

Um amor infeliz.

Continuação

Joanna dava o ultimo toque ao vestido que havia de levar á igreja; o velho André fumava tranquillamente seu cachimbo, alegrando-se com o contentamento de sua filha, no entanto, Simão, que não tinha voltado á vêr a Maria desde a noite em que se decidio o sacrificio, sentado no cáes dava redea solta ás lagrimas que não podia deixar correr diante de sua mãi nem da sua futura.

A noite era escura, e só turbava seu silencio os soluços que escapavam do peito do desditoso e o ruido das ondas que morria na praia.

Porque tinha ido Simão chorar ali? Ah! aquella pedra, collocada no extremo do cáes para servir em caso de apuro de amarradeiro aos barcos que se achassem em perigo, encerrava para Simão as mais doces recordações, e nella se cifrava tambem sua unica esperança. Sentados nella haviam confessado cheios de rubor e de vergonha e tremulos de prazer, o amor que um á outro tinha: alli, sem mais testemunhas que a immensidade do céo e a immensidade do mar, tinham tido suas mais dôces conversações; alli por fim, esperava Simão que acodisse Maria á darlhe o ultimo beijo.

E não se enganava seu coração ao infundir-lhe esta esperança; porque Maria, segura tambem de encontral-o alli, caminhava tranquilla, mui tranquilla pela plaia, fazendo estalar apénas a areia debaixo de seus diminutos pés, em direcção ao caes. Subio a escada que communicava a praia com elle, mirou o mar, e seus olhos anhelantes—duas faiscas no meio da escuridão—descobriram a figura de um homem naquella pedra onde ella se havia sentado tantas vezes.

Era elle. Quem senão elle havia de estar alli, naquelle lugar e áquellas horas?

Se tinha sentado mirando o mar e deitado as pernas pela parte de fóra da pedra; occultava o rosto entre as mãos, e Maria pôde chegar até junto delle sem que o leve ruido de seus passos distrahisse a dôr de Simão.

(*Continúa*)

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 8)

CAPITULO VI

Ave mater!

Felippe, depois de certificar se que sua mãi estava tranquilla, dirigio se para a janella que abria sobre o jardim.

Pensava no que iria resultar das consequencias d'aquelle incidente.

O que iria pensar o conde de Sancy da baroneza d'Hervey, que preferia matar-se a consentir que seu filho fosse bater-se?

Se a situação não tivesse sido tragica, seria ridicula.

N'aquelle momento desejaria poder conversar com de Croissy, entender se com elle, saber o que se devia fazer: mas de Croissy tinha-se retirado sem que ninguem désse por isso.

Talvez estivesse em casa, e como os aposentos da baroneza communicavam com os de seu filho, Felippe dirigio-se para o salão e, não vendo ninguem, chamou um criado. Disseram-lhe que o Sr. de Croissy havia muito que tinha partido, dizendo que, se Felippe perguntasse por elle, respondesse que elle viria á noite. O Sr. barão não precisava cuidar dos negocios, tratariam d'elles. Lembrou-se então de Vernet. Responderam que o velho hussard tinha sahido na vespera de casa e que não tinha voltado.

— Que quer isto dizer? pensou Felippe.

Voltou para junto de sua mãi. Tinham recommendado ao guarda-portão que despedisse qualquer visita, allegando que n'aquella manhã havia succedido um accidente á Sra. baroneza, que por isso era obrigada a estar de cama; que seu filho, tendo de estar junto d'ella, não podia receber ninguem.

Felippe, quando voltou para junto de sua mãi, passava pela peça que precedia o quarto de dormir, quando ouvio bater no portão do palacio, e, lembrando-se da ordem dada ao porteiro, quiz ver quaes eram as visitas que se apresentavam, esperando talvez ver entrar Vernet ou chegar o Sr. de Croissy.

Foi á janella que dava para o pateo e levantou devagar a cortina. O seu pasmo foi grande: teve a principio um movimento de impaciencia, depois um grito de sorpresa.

Acabava de ver a viscondessa de Sirvan, o que o impacientava. Mas o que o sorprehendeu, o que lhe causou pasmo, foi ver entrar com ella uma moça que reconheceu ser Rachel! Rachel, levada á sua casa pela viscondessa. Aquella mulher estava douda! Aquella raiva de o servir cegava-o. Adivinhou o que ella queria fazer. Evidentemente trazia Rachel para a moça se reunir á sua mãi, afim de impedir o duello. Era o cumulo do ridiculo, e elle sentia subir-lhe o rubor ás faces. Apressou-se em fechar a janella e voltou para o quarto.

A baroneza d'Hervey repousava tranquillamente: Felippe inclinou-se sobre ella e ficou completamente socegado sobre o seu estado.

Febril, agitado, tinha difficuldade em moderar a sua impaciencia. Desejava saber o que se passava lá fóra, o que tinham feito as suas testemunhas. Contava que a viscondessa de Sirvan se retirasse com Rachel, e esperaria: não julgava que el'a fosse á casa do conde de Sancy, porque Felippe ignorava absolutamente que a moça era sobrinha do conde. Conhecia Rachel unicamente pelo nome de Mlle. Delaunay. Tinha visto muitas vezes o conde de Sancy junto d'ella e sentira ciumes e odio.

Era no entanto singular que a viscondessa de Sirvan trouxesse Mlle. Delaunay á casa de sua mãi, porque não havia motivo para isso, tendo elle visto apenas algumas vezes a moça. E' verdade que tinham formado projectos, mas nunca tiveram uma entrevista séria. Pelo menos elle o ignorava.

Acreditava que n'este momento não havia outra explicação para o procedimento da viscondessa, vindo á sua casa acompanhada pela moça.

Ficou por muito tempo encostado á janella que dava para o jardim, pensando na mudança porque tinha passado a sua vida desde que tivera a contenda com o conde.

Se não tivesse encontrado na sua frente o conde de Sancy na reunião do ministerio dos negocios estrangeiros, n'aquelle dia teria apresentado Rachel á sua mãi e n'este momento, em lugar de estar velando á cabeceira da desventurada mulher, estariam elle e ella occupados com o enxoval.

Perguntava a si mesmo se Mme. de Sirvan, indiscreta e falladora como era, não teria contado á moça aquelle duello.

Pensando nisso, ficou irritado.

Achava-se ridiculo, tolo.

Porque, isto era provavel, que outra razão teria a moça para consentir em vir só com Mme. de Sirvan á casa de sua mãi? Afastou-se para esquecer esses pensamentos.

Passeava em estado bastante febril pelo quarto, mas um movimento de sua mãi fel-o parar. Sem fazer barulho voltou para junto da janella e sentou-se. Precisava empregar o seu tempo em alguma cousa.

Machinalmente metteu a mão no seu bolso e encontrou a carta que elle tinha achado sobre o pequeno movel, quando preparava-o com o necessario para o doutor receitar.

Olhou para o papel amarrotado, e, vendo a data, disse:

— Oh! esta carta foi escripta alguns dias antes da morte de meu pobre pai... Foi á minha mãi que elle escreveu.

Foi algum tanto commovido que elle a abrio.

Logo á primeira palavra, elle teve um estremecimento; continuou, e, á medida que lia, sua mão tremia e o seu rosto tornava-se livido.

Depois a carta escorregou-lhe das mãos e elle cahio n'uma poltrona, segurando a cabeça com a mão, temendo que o cerebro estalasse, seus olhos fecharam-se e por um instante elle julgou que ia morrer.

Entretanto, reagio e com os cotovellos encostados sobre os braços da poltrona, o corpo inclinado, ficou muito tempo com o olhar fixo; algumas vezes os dentes rangiam, suas mãos crispavam-se, o suor cahia-lhe em bagas pelo rosto; de repente os seus olhos encheram-se-lhe de lagrimas, e, soluçando, disse:

Oh! meu Deus! meu Deus! como isto é monstruoso!

Felippe acabava de saber a verdade e achava a explicação d'aquella phrase estranha, que sua mãi pronunciara quando se ferio:

« Para evitar este crime prefiro sacrificar a propria vida. »

A carta já os nossos leitores o adivinharam, era aquella que o general d'Hervey tinha dirigido á sua mulher, dizendo-lhe: que pela honra do seu nome, elle esconderia a sua falta, reconhecendo a creança.

A carta era longa e clara: exprobrava á mulher a falta commettida; estabelecia a impossibilidade da paternidade do general, que havia mais de um anno não via sua mulher; narrava com todos os detalhes a viagem a Strasburgo, a chegada do marido, sorprehendendo a mulher com o amante, a comedia do crime; não tinha sido Antony, mas a mulher quem tinha ferido.

Para salvar a honra da sua amante, Antony consentio em passar por criminoso, mas a baroneza protejeu-o contra a justiça e elle foi absolvido.

Antony era o pai de seu filho, d'aquelle a quem elle condemnou a chamar-se o barão d'Hervey, d'aquelle a quem elle reclamou para ensinal-o a odiar Antony, seu pai; d'aquelle a quem confiava mais tarde a missão de vingal-o, matando seu pai.

Era horrivel, e o moço comprehendia agora as angustias de sua mãi, o seu terror quando o vio prompto para ir bater-se com Antony... seu pai. Que devia fazer? Felippe nunca conheceu aquelle de quem trazia o nome, não foi educado por elle. Nunca teve a affeição de um pai, venerava tão somente a sua memoria. Para o mundo unicamente um ente lhe era dedicado, sua mãi. Sua mãi que, embora culpada, só tinha uma preoccupação: a honra de seu filho. Proclamar a verdade seria um escandalo. Exprobrar a sua mãi a sua falta? Seria odioso; e, entretanto, sentia que a vida não seria possivel, se sua mãi fosse obrigada a fazer-lhe a confissão da sua indignidade.

Chorando, com a cabeça entre as mãos, procurava um desenlace que não não offendesse sua mãi e que lhe permittisse guardar eternamente o segredo que até aquelle data lhe tinha occultado. Possuia uma alma bastante nobre para não consentir que uma mãi corasse diante de seu filho. Para o mundo elle era e continuaria a ser o barão d'Hervey, a legenda pela qual se batia devia continuar a existir.

Era preciso que a sociedade continuasse a acreditar que, por ter sua mãi resistido ás violencias de um homem, aquelle homem tentara assassinal-a.

Era preciso que aquelle segredo nunca fosse desvendado, que continuasse afferrado na consciencia d'aquelles que o sabiam.

Quando Felippe levantou a cabeça e enxugou os olhos, tinha tomado uma resolução.

Apanhou a carta, e sem fazer barulho dirigio-se para o fogão e queimou-a; depois encaminhou-se para junto da cama, ajoelhou se, pegou brandamente em uma das mãos da doente, e, beijando-a, disse:

— Minha mãi, admiro-te e abençôo-te.

Quando os labios tocaram a mão, Adelia acordou.

Reconhecendo seu filho, ficou assustada, e disse immediatamente:

— Tu não me abandonarás.

— Minha mãi, disse Felippe, as minhas testemunhas estão n'este momento em casa do Sr. conde de Sancy, apresentando-lhe as minhas desculpas.

Oh! meu Felippe, disse Adelia, puchando-o para si.

Dando-lhe um beijo, percebeu que as faces estavam molhadas.

— Choraste? disse ella.

— Chorei de te ver soffrer; mas está tudo acabado; quando te levantares iremos juntos á casa do conde de Sancy e me perdoarás por elle.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.